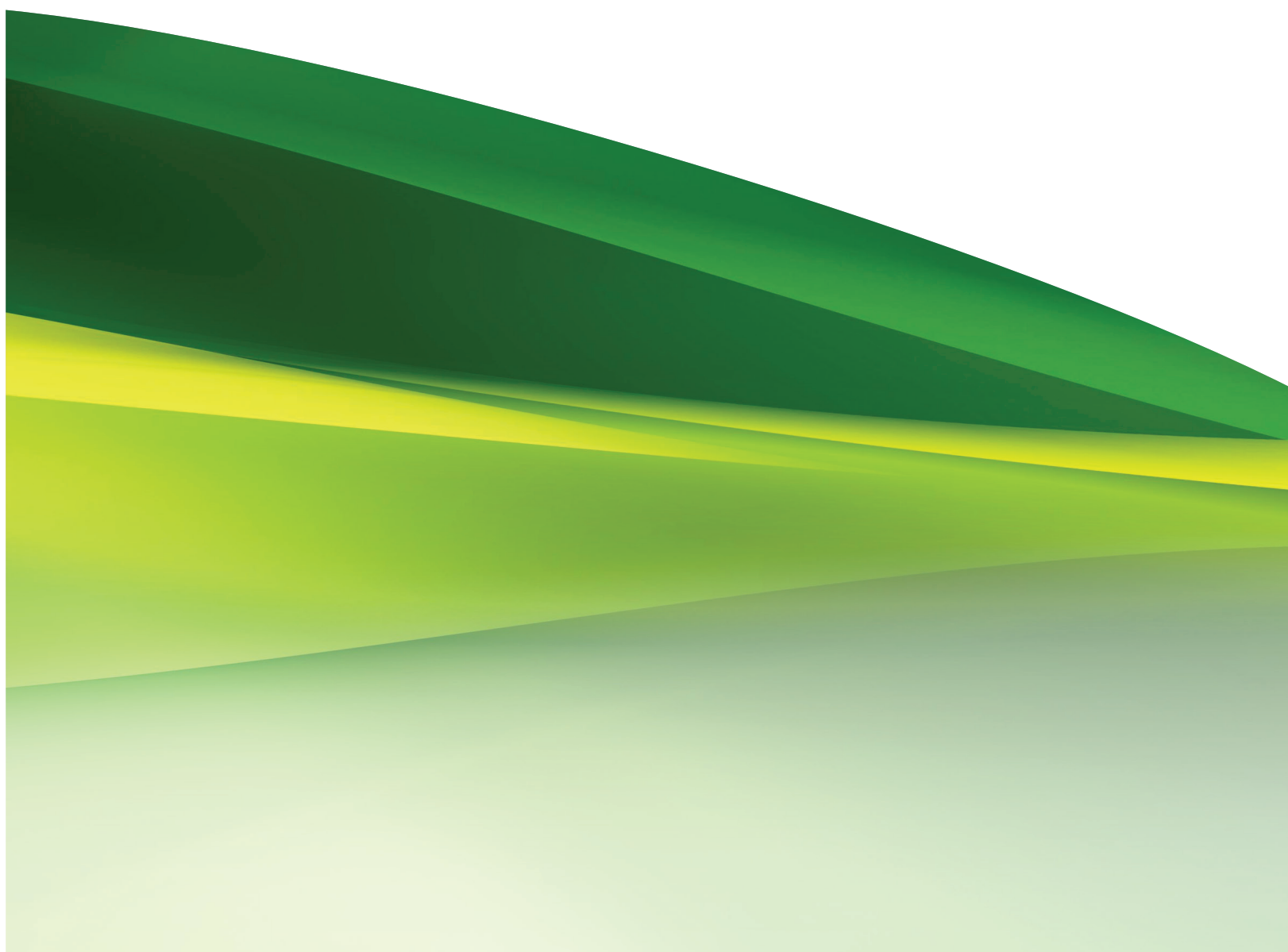




CASOS DE SUCESSO
DA GESTÃO AMBIENTAL
URBANA NO BRASIL







CASOS DE SUCESSO
DA GESTÃO AMBIENTAL
URBANA NO BRASIL



Konrad
Adenauer
Stiftung

EDITOR RESPONSÁVEL

Felix Dane

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Marina Caetano

Kathrin Zeller

Tim Cholibois

ASSISTÊNCIA EDITORIAL

Charlotte Valadier

José Miguel Pacheco

REVISÃO

Cristiane Duarte Daltro Santos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cacau Mendes

IMPRESSÃO

J. Sholna

Sumário

Introdução	10
Protagonismo e Sustentabilidade	13
CB27 Exemplo bem sucedido de integração e cooperação entre as cidades	14
CB27 A unidade da voz institucional	16
Retrato gráfico das capitais	19
Capitais com Inventário de GEE	20
Capitais com Plano de gestão de resíduos sólidos	21
Capitais com Plano de educação ambiental	22
Capitais com Coleta seletiva	23
Capitais com Ciclovias	24
Área verde por habitante (m²)	25
Rede de esgoto que recebe tratamento (%)	26
Emissão de CO ₂ (Mt)	27
Orçamentos das secretarias e das prefeituras	28
Orçamento das secretarias / IDH	29
Orçamento das secretarias	30
Número de funcionários	31

CAPITAIS

Aracaju (Sergipe)	33
Belém (Pará)	34
Belo Horizonte (Minas Gerais)	35
Boa Vista (Roraima)	36
Brasília (Distrito Federal)	37
Campo Grande (Mato Grosso do Sul)	38
Cuiabá (Mato Grosso)	39
Curitiba (Paraná)	40
Florianópolis (Santa Catarina)	41
Fortaleza (Ceará)	42
Goiânia (Goiás)	43
João Pessoa (Paraíba)	44
Macapá (Amapá)	45
Maceió (Alagoas)	46
Manaus (Amazonas)	47
Natal (Rio Grande do Norte)	48
Palmas (Tocantins)	49
Porto Alegre (Rio Grande do Sul)	50
Porto Velho (Rondônia)	51
Recife (Pernambuco)	52
Rio Branco (Acre)	53
Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)	54
Salvador (Bahia)	55
São Luís (Maranhão)	56
São Paulo (São Paulo)	57
Teresina (Piauí)	58
Vitória (Espírito Santo)	59



Delegação do CB27 no Programa de Diálogo “Brazilian cities in action to halt climate change”. Berlin, Outubro de 2015.



Encontro Regional do CB27 em Fortaleza.



ACIMA Encontro Nacional do CB27 em Belo Horizonte. Novembro de 2014.



Delegação Gestão ambiental Municipal com alguns participantes do CB27. Outubro de 2013.



Nelson Franco e Délio Malheiros, respectivamente Secretário Executivo e Coordenador do CB27 durante o encontro do CB27 em Belo Horizonte.



ACIMA À ESQUERDA
Carlos Alberto Muniz, Secretário de
Meio Ambiente do Rio de Janeiro e
idealizador do CB27 na COP 20 em
Lima. Dezembro de 2014.

ACIMA Nelson Franco, Secretário
Executivo do CB27 durante a COP 20
em Lima. Dezembro de 2014.

À ESQUERDA Lançamento do livro
*Cadernos Adenauer 2 Governança e
Sustentabilidade nas cidades* durante
Encontro Regional do CB27 em
Aracaju. Março de 2014.



Encontro Nacional do CB27 em Natal.
Julho de 2015.

Encontro Regional do CB27 em Macapá. Agosto de 2015.



Nelson Franco, Secretário Executivo do CB27 e Marina Caetano, Coordenadora de Projetos de Meio Ambiente representando a parceria do CB27 e da KAS Brasil.



Encontro Regional do CB27 em Curitiba.



Introdução

As cidades vêm ganhando importância na questão da sustentabilidade há algumas décadas, porém, nos últimos anos a atenção aumentou significativamente devido ao protagonismo das mesmas dentro do contexto de desenvolvimento sustentável global. Como emissores de aproximadamente 70% de gases de efeito de estufa do total no mundo, elas estão entre os maiores responsáveis pelas mudanças climáticas.

Por outro lado, as cidades também são as mais atingidas pelos efeitos das mudanças climáticas. Historicamente elas são fundadas na sua grande maioria em áreas perto de rios ou regiões costeiras. Dessa maneira elas são diretamente ameaçadas por inundações ou pelo aumento do nível do mar. Ao mesmo tempo, o abastecimento de água fica cada vez mais difícil com chuvas sendo menos regulares devido a variações climáticas. Esses são problemas que se juntam a outras dificuldades, que as cidades por si já vivem. A densidade demográfica causa uma série de problemas, especialmente em assentamentos irregulares, pela falta de circulação de ar, de saneamento básico ou retirada de resíduos sólidos e acabam aumentando os riscos à saúde dessa população. A lista de desafios pode ser ainda mais extensa. Porém, muitas das cidades estão em desenvolvimento acelerado e ainda sujeitas a processos de formação. Inúmeras possibilidades se oferecem através de políticas públicas, da participação dos cidadãos e do setor privado dessas cidades na criação de espaços mais sustentáveis. Atingindo esse objetivo, especialmente nas megacidades, contribui-se fortemente para um desenvolvimento sustentável em termos globais.

No Brasil, as cidades cumprem um papel extraordinariamente importante. Em cerca de 80% do país já estão urbanizadas, muito acima da média mundial de 54%. Com o aumento da população urbana será necessário aprimorar a mobilidade urbana e os consequentes desafios que se apresentam. Alguns desses problemas foram destacados nos protestos de 2013. Foi este em especial o motivo que deu início aos protestos: o aumento de tarifa do ônibus na capital de São Paulo. Outras capitais seguiram o exemplo e protestaram contra as deficiências de um sistema de transporte que, muitas vezes, não atende às necessidades do cidadão. A construção de linhas de metrô, contudo, custa em média de 100 até 500 milhões de Reais por quilômetro. Além disso, resolver os problemas de integração da mobilidade urbana é um desafio. Grandes investimentos se fazem necessários. No entanto, o orçamento dos municípios brasileiros se encontra muito restrito e um debate sobre formas de mais empoderamento das cidades se faz necessário.

Sendo assim, os municípios enfrentam um duplo desafio com a escassez de instrumentos adequados na gestão, e também de recursos, muitas vezes não levados em consideração pelo cidadão do município. A descentralização, que põe a gestão pública mais perto do cidadão por meio dos governos locais, pode oferecer grandes vantagens especialmente na área de políticas ambientais. Problemas como a poluição do ar ou a acumulação de resíduos sólidos acontecem no micro clima das cidades. Portanto, são as cidades que dispõem de mais conhecimento das realidades locais e, assim, ao longo de um processo de aprendizagem, podem chegar a soluções adequadas. Políticas nacionais como a dos resíduos sólidos já reconhecem esse quadro e responsabilizam diretamente os municípios em relação ao gerenciamento, oferecendo apoio financeiro na implementação de políticas após o cumprimento de requisitos como a elaboração de um plano de gestão.

O Brasil já tem muito a oferecer e uma larga variedade de casos de sucesso na área de políticas ambientais urbanas. O fórum CB27 das capitais brasileiras foi fundado nesse contexto em maio de 2012 dentro da programação oficial da conferência Rio+20. Nos últimos anos desde a sua fundação, seis encontros nacionais foram realizados. Juntamente com treze encontros regionais, levando em consideração as diferentes realidades de um país quase continental, as capitais hoje estão em contato constante. Colaborações por meio do apoio na elaboração de políticas públicas já conseguiram produzir resultados concretos dessa plataforma. O envio de equipes técnicas de uma capital a outra ou a organização de visitas mútuas a projetos ajudaram na capacitação dos gestores das pastas. Hoje o CB27 também funciona como canal de comunicação com outras instituições da área e níveis diferentes de governo, como por exemplo, a esfera federal. Com a participação de representantes de diferentes Ministérios nos encontros do CB27 o entendimento mútuo de dificuldades e visões melhorou significativamente. Esse caminho para novas oportunidades ajudará o Brasil a atingir suas metas com mais facilidade por meio do diálogo.

As 27 capitais, incluindo o Distrito Federal, procuram cumprir o papel de multiplicadores, que dividem experiências bem-sucedidas por meio do CB27 nos seus respectivos estados. Como vitrines das regiões, cada uma com suas particularidades, as capitais sempre enriquecem os encontros com a apresentação dessas características e necessidades regionais. Enquanto o Sudeste do país, por exemplo, enfrenta graves dificuldades no manejo de aguais pluviais, o Norte carece de meios para enfrentar enchentes mais severas nos últimos anos. Assim a troca de experiências bem-sucedidas alimenta uma relação construtiva entre as regiões.

Apesar das diferenças entre as regiões, elas se juntam sob um arco de desafios em comum. Dificuldades na implementação de políticas nacionais ou a aplicação de recursos federais se encontram tanto no Sul quanto no Norte ou Nordeste. Nesse âmbito o CB27 vem trabalhando em conjunto, aproveitando economias de escala e divulgando as boas práticas já existentes.

O CB27 representa hoje cerca de um quarto da população brasileira e aproximadamente 29 % do PIB nacional. Com essa relevância o Fórum procura ser a incubadora de um desenvolvimento mais sustentável, disseminando e compartilhando as experiências com outros municípios do país por meio da colaboração com instituições e redes com objetivos comuns. Internacionalmente o CB27 teve a oportunidade de se apresentar em diferentes fóruns, delegações e conferências. Assim ele serve como inspiração para outros países e como um caso de sucesso propriamente brasileiro num âmbito que reconhece cada vez mais a importância das cidades no nível do desenvolvimento sustentável global. A C40, atualmente presidida pelo membro fundador do CB27, no Rio de Janeiro, é prova da eficiência na colaboração de mais de 60 cidades internacionais com milhares de medidas colocadas em prática, enquanto os estados nacionais enfrentam dificuldades na colaboração multilateral.

A Fundação conta com quatro grandes áreas temáticas, porém é notória a relevância que o tema “Meio Ambiente, Clima e Energia” vem ganhando nos últimos anos. E é nesse âmbito que a Fundação Konrad Adenauer no Brasil procura apoiar o fórum CB27 desde seu início. Uma grande motivação para isso é o princípio de subsidiariedade, uma visão *bottom up*, ou seja, de baixo para cima, de gestão pública. Nesse sentido, o empoderamento das cidades para enfrentar seus mais diversos desafios e a preparação para um futuro mais sustentável se encaixa como um dos tópicos mais importantes no trabalho da KAS. Estamos honrados de poder participar dessa iniciativa inovadora e desejamos muito sucesso nos projetos futuros do CB27.

FELIX DANE
KATHRIN ZELLER
MARINA CAETANO

Materiais e informações adicionais podem ser encontrados online:
SITE DO FÓRUM CB27 www.forumcb27.com.br
FACEBOOK www.facebook.com/forumcb27

Protagonismo e Sustentabilidade

Hoje não se discute mais o protagonismo das cidades e sabemos, também, que o jogo pela sustentabilidade será decidido nas cidades que são responsáveis pela maior parte da produção e consumo de planeta, por 75% das emissões de GEE e por 80% de consumo de energia elétrica.

As cidades pertencem às pessoas e os gregos antigos já diziam que a cidade é o local que completa a nossa existência. A própria Organização das Nações Unidas (ONU) defende um novo modelo de cidades: mais compactas, compartilhadas e integradas sócio, econômico e ambientalmente e, sobretudo, inclusivas – trata-se do Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Foi na conferência da ONU em 2012 – a Rio+20 – que o papel das cidades, como protagonistas, foi definitivamente consagrado. E durante esse evento, por inspiração do secretário de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Muniz, foi criado o Fórum do CB27, que é composto pelos 27 secretários de Meio Ambiente das capitais brasileiras e tem como objetivo maior a disseminação de conceitos e práticas sustentáveis associados à redução de emissões de GEE e à elaboração de projetos sustentáveis nas áreas de eficiência energética, gestão de resíduos sólidos e mobilidade urbana. Outras importantes ações desenvolvidas pelo CB27 referem-se à troca de experiências bem-sucedidas entre as capitais e as articulações em rede com instituições nacionais e internacionais, como o Banco Mundial, WRI, ICLEI, CDP, WWF, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Ciência e Tecnologia, Itamaraty, IBAM, dentre outros.

Desde sua criação, o CB27, com o apoio de uma sólida e eficiente parceria com a Fundação Konrad Adenauer, já promoveu seis reuniões nacionais e treze regionais envolvendo praticamente todo o território brasileiro e contribuindo para lançar o Brasil na vanguarda dentro desse novo modelo de cidades defendido pelas Nações Unidas. Sabemos que somos mais fortes trabalhando juntos e o maior desafio do CB27 é a cooperação, responsável pela execução de políticas urbanas de sucesso. Sendo assim, a rede do CB27 deve refletir essa dinâmica, e devemos usar a tecnologia para explorar nosso potencial colaborativo.

NELSON MOREIRA FRANCO
Secretário Executivo do CB27



CB27

Exemplo bem sucedido de integração e cooperação entre as cidades

A história da Cidade do Rio de Janeiro está intimamente ligada ao meio ambiente, pois, após 20 anos da realização da Conferência de Estocolmo, em 1972, onde se lançaram os alicerces da sustentabilidade, a Cidade foi sede da Conferência RIO92 promovida pela ONU1-1-, onde se reuniram as principais lideranças políticas do mundo para discutir o desenvolvimento sustentável, a biodiversidade e a criação do marco regulatório no combate ao aquecimento global.

Nesses últimos anos, a cidade do Rio de Janeiro, através de ações firmes de sua Prefeitura, tem se destacado no enfrentamento às mudanças climáticas, considerando além da dimensão ambiental, tecnológica e econômica, a dimensão cultural e política, que exige a participação de todos os segmentos da sociedade carioca. A Cidade do Rio de Janeiro foi uma das primeiras do país a definir sua Política Municipal de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, fato este que consagrou o esforço conjunto do poder executivo com a câmara dos vereadores do município. Criou também o seu Fórum Carioca de Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável, composto por representativos segmentos do setor público, iniciativa privada e sociedade civil, cujo objetivo é contribuir na busca de soluções viáveis para adoção de políticas públicas nessa área.

Durante a Rio+20 em 2012, tivemos a oportunidade de apresentar ao prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e às lideranças das Nações Unidas – ONU, a iniciativa de criarmos, sob os auspícios da Prefeitura do Rio, o Fórum das 27 Secretarias de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – o CB27, cujo objetivo busca disseminar entre estas capitais, através de trocas de experiências e capacitação, os conceitos e práticas sustentáveis, associado à redução de emissões de GEE e à execução de projetos de grande alcance socioambiental, nas áreas de eficiência energética, mobilidade urbana e gestão de resíduos.

Através de um Protocolo de Intenções com a Prefeitura do Rio, a Fundação Konrad Adenauer vem atuando como principal parceiro do CB27, baseada em sua reconhecida experiência internacional bem como contribuindo com parte importante dos custos operacionais e de logística desta iniciativa.

E hoje, passados três anos e meio de sua criação, o CB27 é uma grande realidade, pois já foram realizados vários encontros nacionais e regionais, tendo como principal fundamento a troca de experiências bem-sucedidas entre nossas capitais. Inclusive, recentemente, durante a COP 20 em Lima, Peru, o CB27 foi exaltado como uma das principais iniciativas do continente visando uma rede sólida e consistente entre as cidades e que pode também ser disseminada em todo continente Latino Americano e Caribenho.

Essa publicação resume os esforços envidados pelos secretários de meio ambiente das Capitais Brasileiras – CB27, no sentido de se buscarem soluções viáveis, concretas e compartilhadas no combate às Mudanças Climáticas e na consolidação da sustentabilidade – seu maior desafio.

CARLOS ALBERTO MUNIZ
*Secretário de Meio Ambiente
da Cidade do Rio de Janeiro*

CB27

A unidade da voz institucional

Era maio de 2012 quando 21 titulares das Secretarias Municipais de Meio Ambiente das Capitais do Brasil se reuniram na cidade do Rio de Janeiro por ocasião da Rio+20, para discutir o desenvolvimento sustentável nas capitais brasileiras e a importância dos governos locais como agentes de implantação deste desenvolvimento. Naquele momento era gerado o Fórum dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais do Brasil, o que seria mais tarde o CB27, sendo o primeiro ato concretizado a assinatura da Carta do Rio pela Sustentabilidade.

Do encontro seguinte, em Porto Alegre, saiu formado o grupo de trabalho que se reuniria mais tarde em Belo Horizonte para fortalecer as ideias e concepções que balizariam a formação do Fórum. Nesse momento, eu estava recém empossado no cargo de Secretário Municipal de Meio Ambiente, cumulando com as funções de Vice-Prefeito. No entanto, de pronto percebi a importância de levar a ideia a cabo, dando todo o apoio necessário à constituição do Fórum, participando ativamente.

Segui então para o 3º Encontro de Secretários de Meio Ambiente que, a partir do trabalho elaborado em Belo Horizonte, definiu diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos, os cargos diretivos do Fórum e por fim a eleição. Tive a honra de ser eleito o primeiro Coordenador Geral do CB27, juntamente com 5 coordenadores regionais e o Secretário Executivo Nelson Moreira Franco, Gerente de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável da cidade do Rio de Janeiro.

A Executiva eleita traçou objetivos, metas, estabeleceu agenda de encontros e cronograma de atividades para o que CB27 se torne de fato um apoiador à transformação das realidades locais. Operando e incentivando as práticas ecologicamente sustentáveis nas capitais do Brasil, através de encontros regionais e nacionais.

Transcorrido o biênio 2013/2014, realizaram-se novas eleições durante o Encontro Nacional em Belo Horizonte, em novembro de 2014, onde a executiva foi reeleita para o biênio 2015/2016.

Ao longo desses 3 anos, da concepção ao nascimento, da consolidação ao amadurecimento, o CB27 não distanciou de suas duas vocações: a interna e a externa. A vocação interna do CB27 é a troca de experiência entre seus membros. Foram mais de 100 horas de capacitação profissional de técnicos das secretarias municipais, visitas técnicas, palestras, troca de experiências e transferência de tecnologias, intercâmbio de ideias e demonstração de resultados para fortalecimento das práticas dos governos locais. A vocação externa do CB27 é ser uma voz institucionalmente representativa perante os demais níveis de governo, sobretudo o nacional, com vistas a buscar parcerias e recursos para execução de projetos que são comuns a seus membros, a título de exemplo o inventário de emissão de gases de efeito estufa.

Nesta perspectiva, creio que esta gestão deixa como legado para os próximos coordenadores a missão de incrementar tecnicamente a força dos governos locais para a sustentabilidade, sedimentando a vocação interna do CB27, tendo por consciência de que as políticas públicas sejam elas municipais, estaduais ou nacionais, são implementadas em cidades, portanto, deve engrossar o coro institucional do CB27 para ser ouvido por todas as instâncias de governo, concretizando a máxima cunhada por Ulrich Beck, sociólogo alemão contemporâneo, que exige o “pensar globalmente, agir localmente”.

Muito obrigado.

DÉLIO MALHEIROS
Vice-Prefeito de Belo Horizonte
Secretário Municipal de Meio Ambiente
de Belo Horizonte



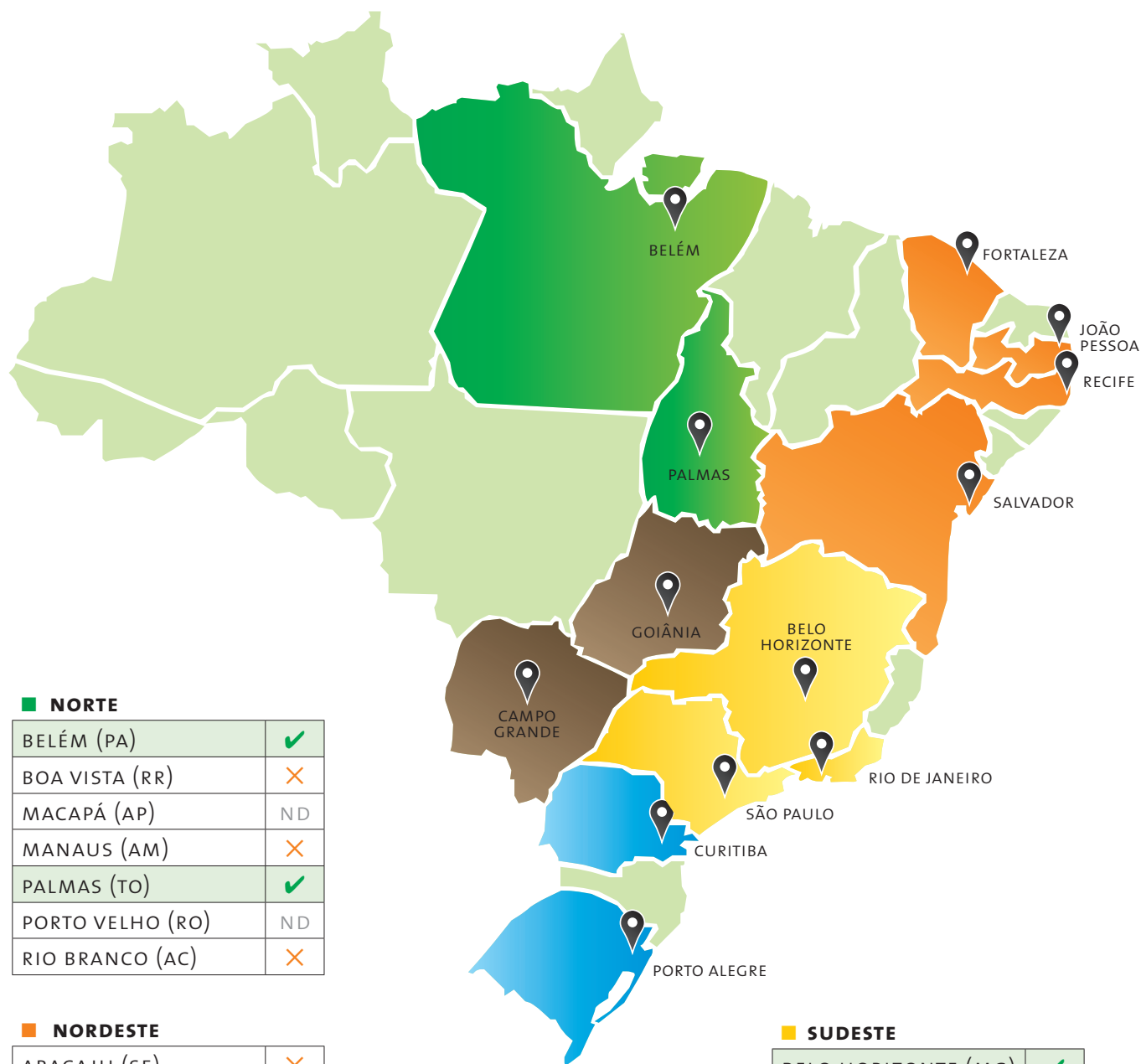
Retrato gráfico das capitais

As capitais no Brasil dispõem de diferentes organogramas. Todas as 27 capitais até esse momento contam com algum órgão que trata especificamente de questões ambientais. As denominações, contudo, diferem de capital para capital, além do fato da maioria se chamar “Secretaria Municipal de Meio Ambiente”.

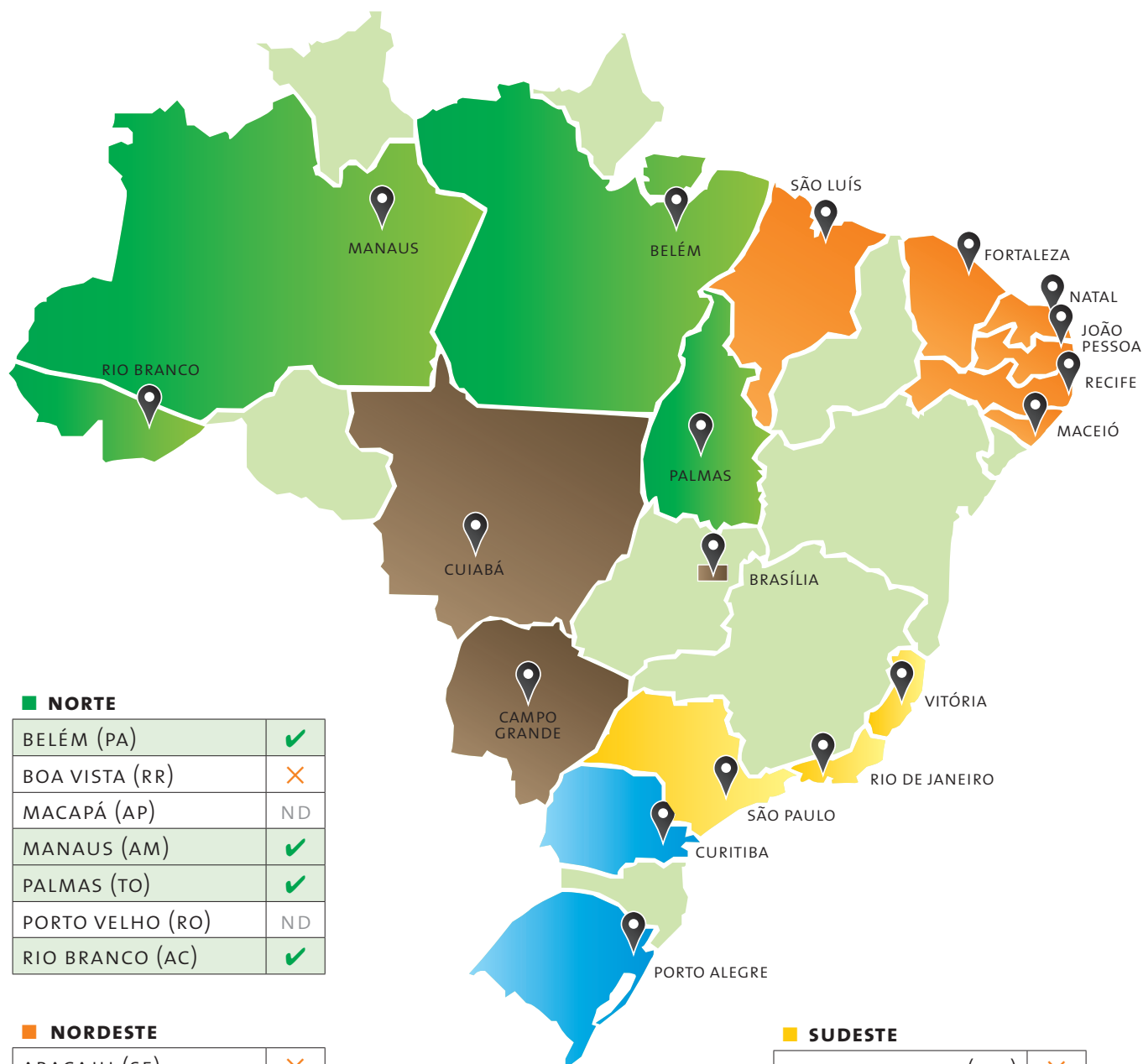
Cada capital possui uma história de desenvolvimento diferente. As competências das secretarias, dessa maneira, igualmente variam de uma cidade a outra, dependendo da história própria de desenvolvimento de cada uma na sua região, levando a diferentes estruturas. Ainda sujeitas a processos de mudança institucional, existem hoje aquelas secretarias, geralmente as mais recentes, que começaram a trabalhar com atividades tradicionalmente ligadas à conservação da natureza. O manejo de arborização urbana ou a educação ambiental muitas vezes fazem parte das competências essenciais. As mais antigas hoje já são responsáveis pela gestão de resíduos sólidos ou tratam de questões de saneamento básico ou de meios alternativos de transporte, como por exemplo, o estímulo ao uso da bicicleta. Essas realidades diferenciadas também se mostram nos dados apresentados pelas capitais e precisam ser levados em consideração na hora de comparar. Algumas secretarias já passaram por muitos anos de desenvolvimento, enquanto outras acabaram de conseguir uma sede própria pela primeira vez e continuam lutando por um espaço maior dentro das suas prefeituras. Assim, nem sempre as secretarias realmente têm alguma influência sobre os dados apresentados. Por exemplo, a rede de esgoto muitas vezes é competência de outro órgão. Optamos por incluir esses dados como meio de apresentar um panorama das diferentes realidades e, também, para mostrar a importância de conceder mais peso às questões ambientais dentro das prefeituras.

O objetivo desse panorama é mostrar uma visão geral sobre essas diferentes realidades e desafios que as capitais enfrentam. Buscar-se-á mostrar que nem todos os sucessos são necessariamente ligados a grandes orçamentos ou equipes. Muito se fez no Brasil com a força da boa vontade, superando limites postos a essas instituições. Porém, uma política sustentável de meio ambiente só pode se consolidar e, na visão de uma cidade ideal, servir como fundo de todas as políticas, se ela dispõe de meios financeiros e equipes com a possibilidade de sempre aprimorar sua capacidade técnica. O CB27, nesse contexto, funciona como uma incubadora de transferência de boas práticas, aproximando assim as capitais e seus sucessos no futuro do Brasil.

CAPITAIS COM Inventário de GEE



CAPITAIS COM Plano de gestão de resíduos sólidos



■ NORTE

BELÉM (PA)	✓
BOA VISTA (RR)	✗
MACAPÁ (AP)	ND
MANAUS (AM)	✓
PALMAS (TO)	✓
PORTO VELHO (RO)	ND
RIO BRANCO (AC)	✓

■ NORDESTE

ARACAJU (SE)	✗
FORTALEZA (CE)	✓
JOÃO PESSOA (PB)	✓
MACEIÓ (AL)	✓
NATAL (RN)	✓
RECIFE (PE)	✓
SALVADOR (BA)	✗
SÃO LUÍS (MA)	✓
TERESINA (PI)	✗

■ CENTRO OESTE

BRASÍLIA (DF)	✓
CAMPO GRANDE (MS)	✓
CUIABÁ (MT)	✓
GOIÂNIA (GO)	✗

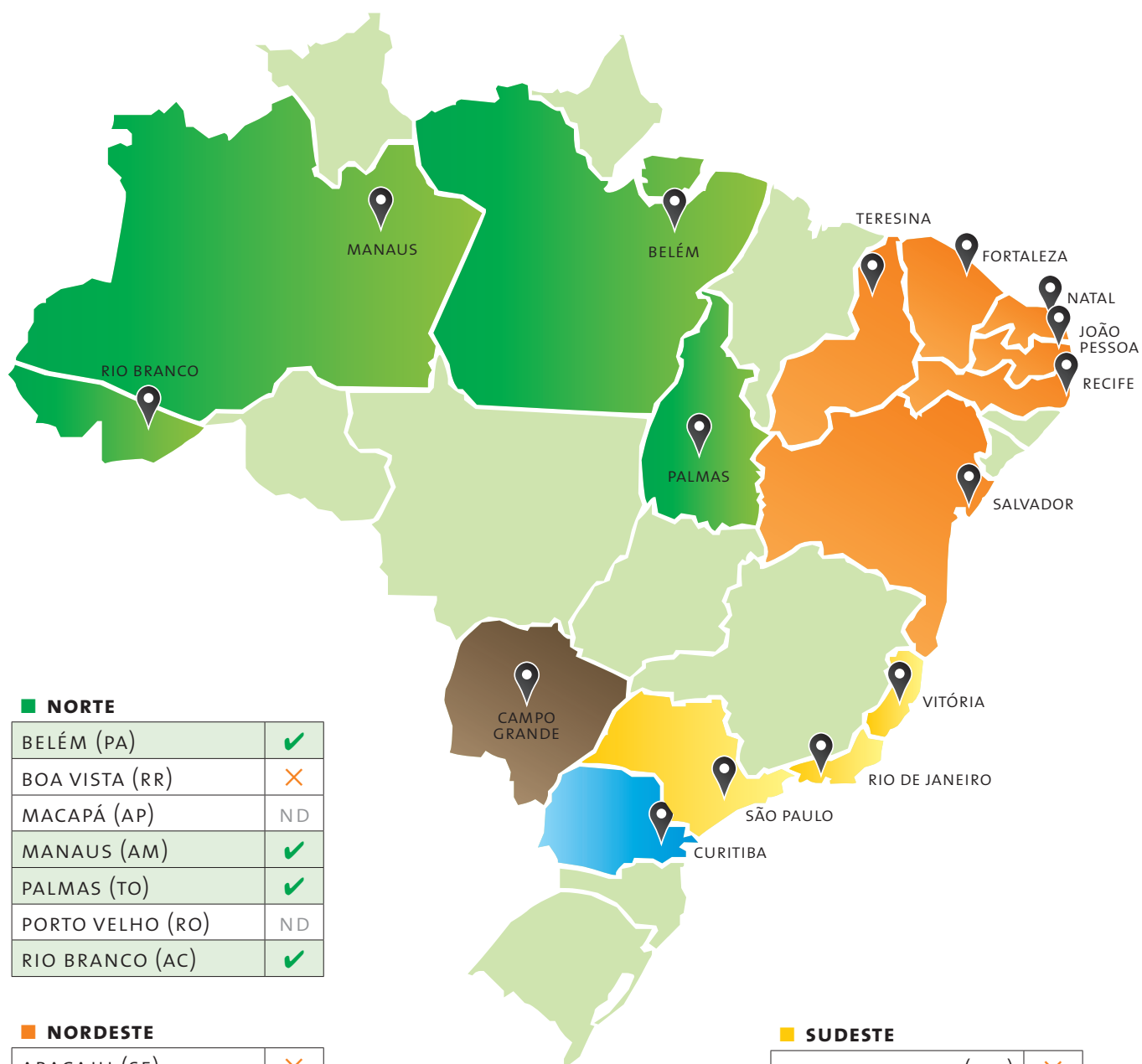
■ SUDESTE

BELO HORIZONTE (MG)	✗
RIO DE JANEIRO (RJ)	✓
SÃO PAULO (SP)	✓
VITÓRIA (ES)	✓

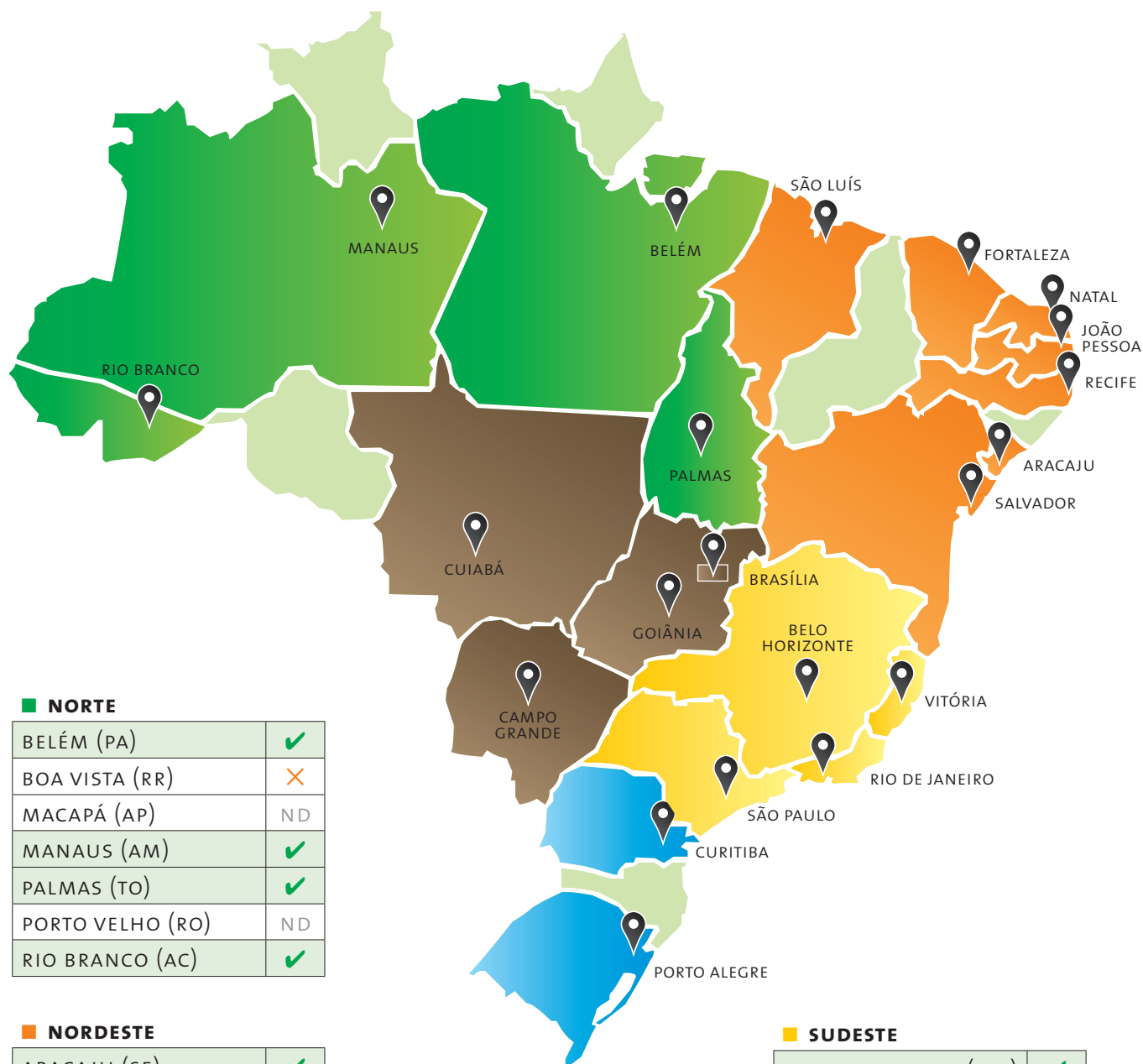
■ SUL

CURITIBA (PR)	✓
FLORIANÓPOLIS (SC)	ND
PORTO ALEGRE (RS)	✓

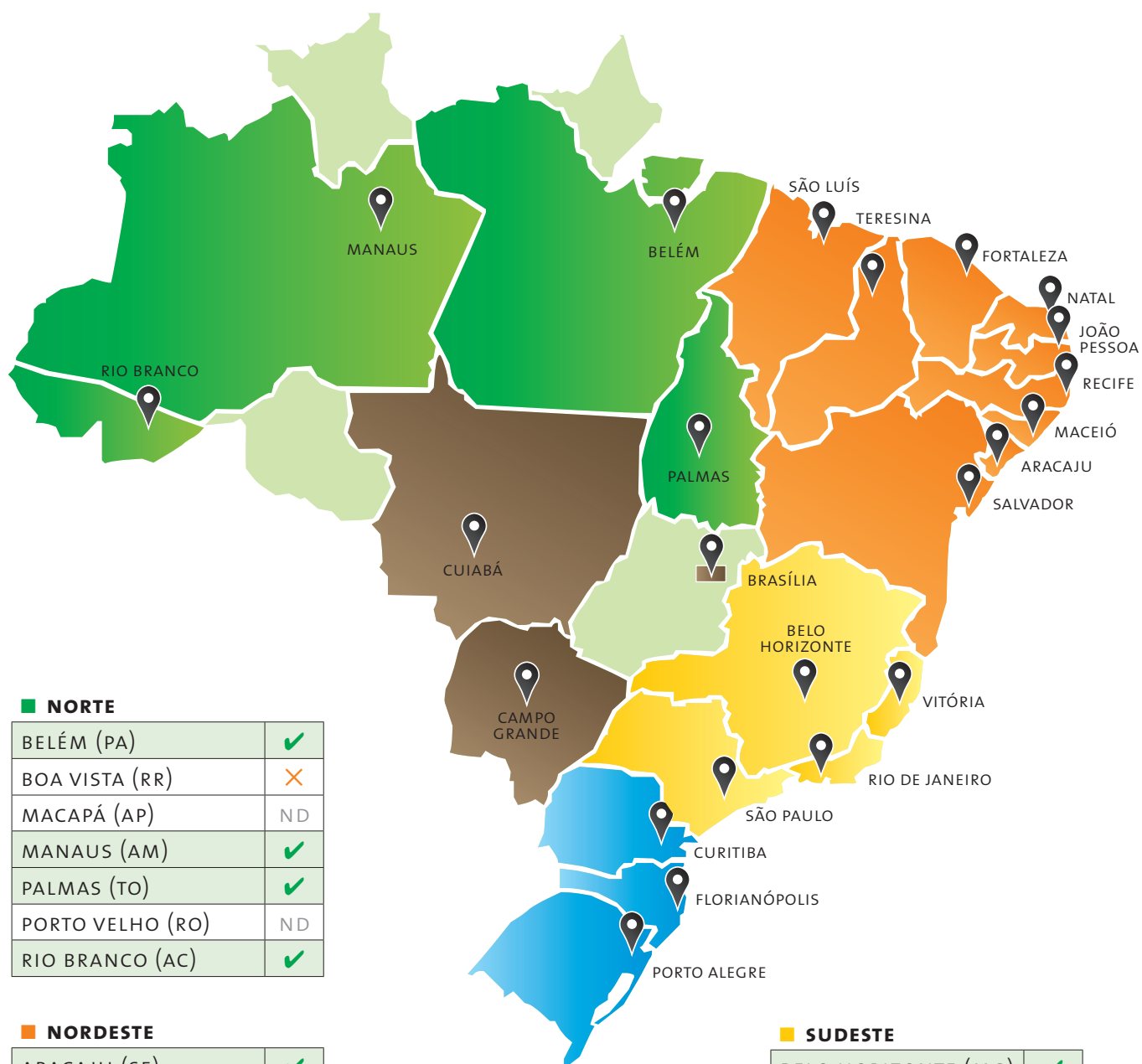
CAPITAIS COM Plano de educação ambiental



CAPITAIS COM Coleta seletiva



CAPITAIS COM **Ciclovias**



■ NORTE

BELÉM (PA)	✓
BOA VISTA (RR)	✗
MACAPÁ (AP)	ND
MANAUS (AM)	✓
PALMAS (TO)	✓
PORTO VELHO (RO)	ND
RIO BRANCO (AC)	✓

■ NORDESTE

ARACAJU (SE)	✓
FORTALEZA (CE)	✓
JOÃO PESSOA (PB)	✓
MACEIÓ (AL)	✓
NATAL (RN)	✓
RECIFE (PE)	✓
SALVADOR (BA)	✓
SÃO LUÍS (MA)	✓
TERESINA (PI)	✓

■ CENTRO OESTE

BRASÍLIA (DF)	✓
CAMPO GRANDE (MS)	✓
CUIABÁ (MT)	✓
GOIÂNIA (GO)	✗

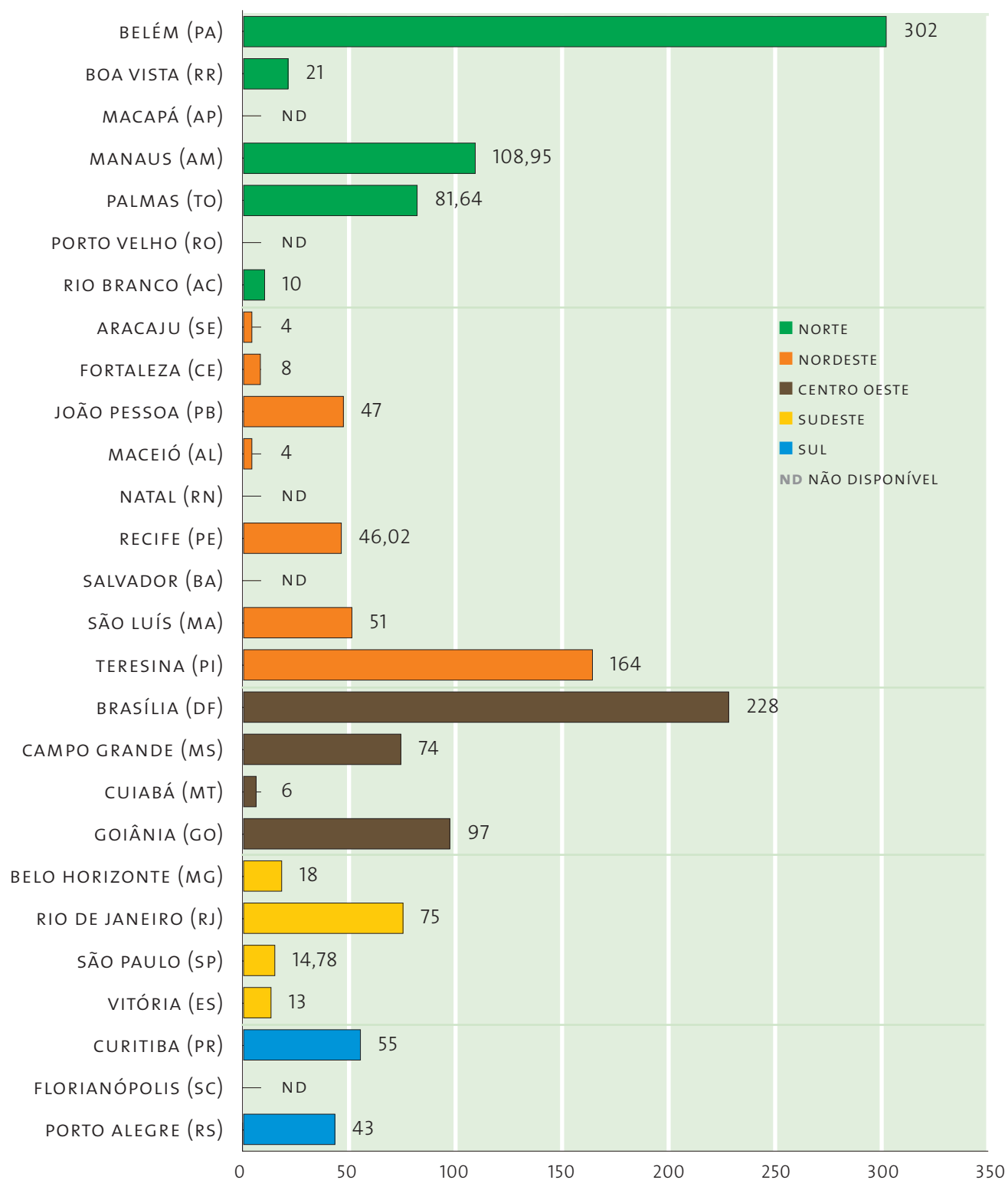
■ SUDESTE

BELO HORIZONTE (MG)	✓
RIO DE JANEIRO (RJ)	✓
SÃO PAULO (SP)	✓
VITÓRIA (ES)	✓

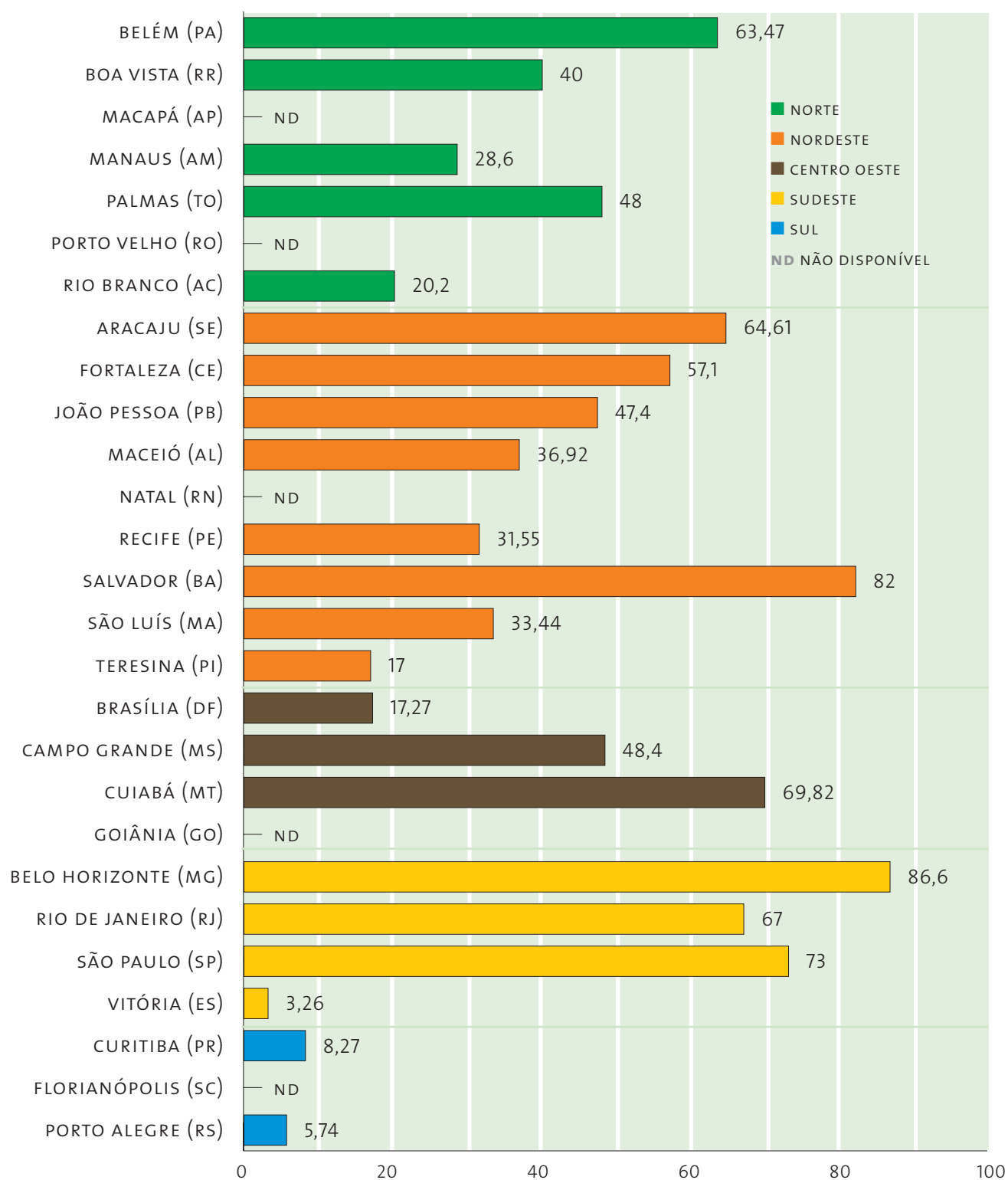
■ SUL

CURITIBA (PR)	✓
FLORIANÓPOLIS (SC)	✓
PORTO ALEGRE (RS)	✓

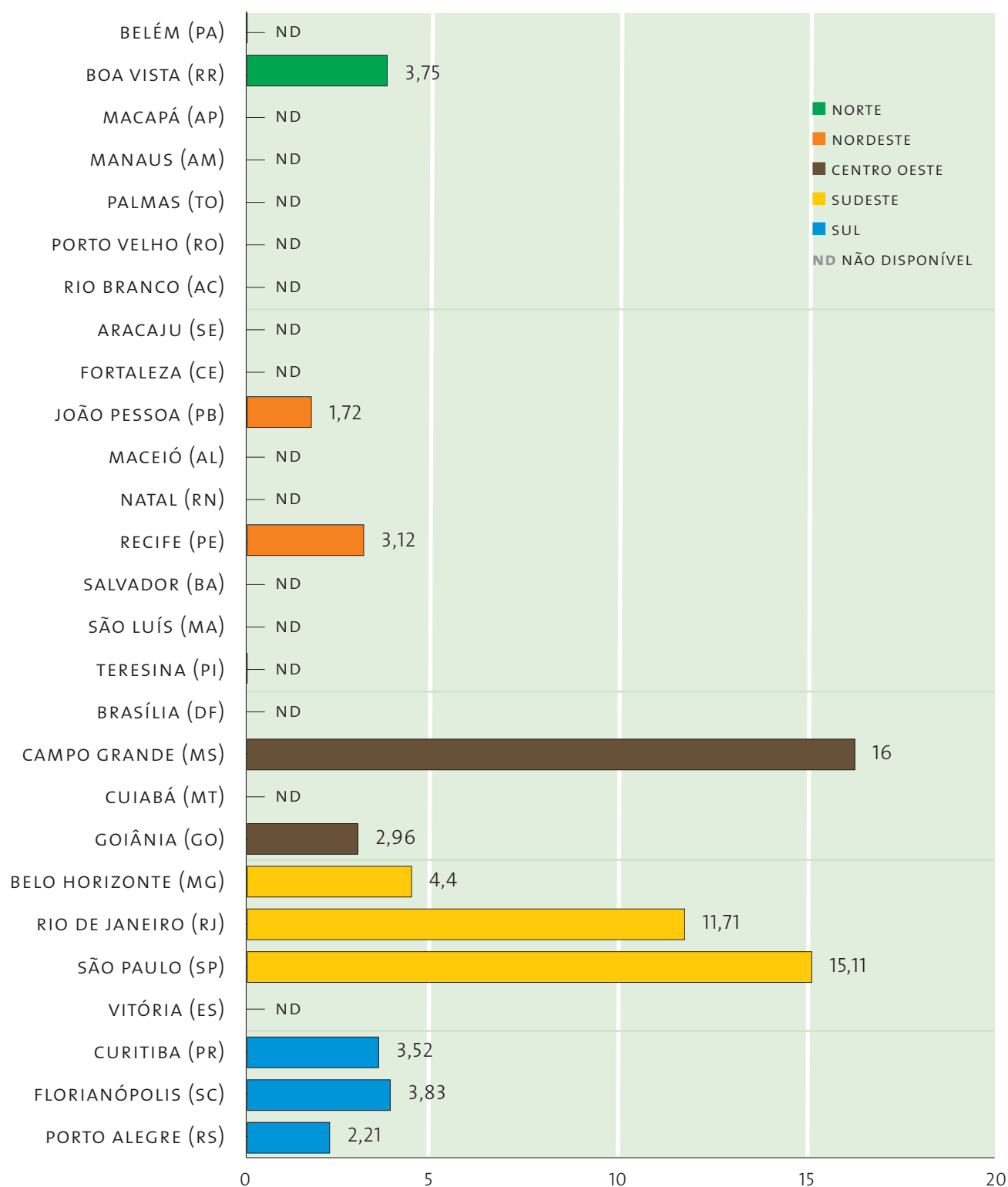
Área verde por habitante (M²)



Rede de esgoto que recebe tratamento (%)



Emissão de CO₂ (Mt)



Orçamento das secretarias

	ORÇAMENTO DAS SECRETARIAS (2016) (R\$)	
BELÉM (PA)		19.862.943
BOA VISTA (RR)		110.145.328
MACAPÁ (AP)		ND
MANAUS (AM)		19.607.000
PALMAS (TO)		569.477
PORTO VELHO (RO)		ND
RIO BRANCO (AC)		4.962.643
ARACAJU (SE)		50.489.770
FORTALEZA (CE)		44.640.263
JOÃO PESSOA (PB)		1.574.000
MACEIÓ (AL)		4.100.000
NATAL (RN)		23.435.000
RECIFE (PE)		4.531.760
SALVADOR (BA)		22.344.000
SÃO LUÍS (MA)		2.100.000
TERESINA (PI)		2.985.315
BRASÍLIA (DF)		32.216.425
CAMPO GRANDE (MS)		52.790.412
CUIABÁ (MT)		47.775.933
GOIÂNIA (GO)		24.000.000
BELO HORIZONTE (MG)		27.780.995
RIO DE JANEIRO (RJ)		92.820.148
SÃO PAULO (SP)		207.409.482
VITÓRIA (ES)		22.544.400
CURITIBA (PR)		354.615.000
FLORIANÓPOLIS (SC)		ND
PORTO ALEGRE (RS)		75.100.000

■ NORTE ■ NORDESTE ■ CENTRO OESTE ■ SUDESTE ■ SUL ND NÃO DISPONÍVEL

Orçamentos das secretarias e das prefeituras

	ORÇAMENTO DAS SECRETARIAS (2016) (R\$)	ORÇAMENTO MUNICIPAL (2016) (R\$)	%
BELÉM (PA)	19.862.943	2.800.951.762	0,71
BOA VISTA (RR)	110.145.328	612.612.000	9,66
MACAPÁ (AP)	ND	ND	ND
MANAUS (AM)	19.607.000	4.250.000.000	0,46
PALMAS (TO)	569.477	940.366.750	0,06
PORTO VELHO (RO)	ND	ND	ND
RIO BRANCO (AC)	4.962.643	582.892.400	0,84
ARACAJU (SE)	50.489.770	1.766.366.430	0,60
FORTALEZA (CE)	44.640.263	12.030.560.331	0,37
JOÃO PESSOA (PB)	1.574.000	2.293.513.330	0,07
MACEIÓ (AL)	4.100.000	2.033.000.000	0,20
NATAL (RN)	23.435.000	2.424.624.000	0,97
RECIFE (PE)	4.531.760	5.600.000.000	0,08
SALVADOR (BA)	22.344.000	6.388.019.000	0,35
SÃO LUÍS (MA)	2.100.000	1.485.729.401	0,14
TERESINA (PI)	2.985.315	2.498.851.424	0,12
BRASÍLIA (DF)	32.216.425	ND	ND
CAMPO GRANDE (MS)	52.790.412	ND	ND
CUIABÁ (MT)	47.775.933	1.967.200.069	2,43
GOIÂNIA (GO)	24.000.000	2.150.000.000	1,12
BELO HORIZONTE (MG)	27.780.995	11.468.686.229	0,34
RIO DE JANEIRO (RJ)	92.820.148	27.173.417.723	0,34
SÃO PAULO (SP)	207.409.482	50.569.325.587	0,41
VITÓRIA (ES)	22.544.400	1.618.688.500	1,39
CURITIBA (PR)	354.615.000	5.980.000.000	5,07
FLORIANÓPOLIS (SC)	ND	ND	ND
PORTO ALEGRE (RS)	75.100.000	6.002.424.005	1,25

■ NORTE ■ NORDESTE ■ CENTRO OESTE ■ SUDESTE ■ SUL ■ ND NÃO DISPONÍVEL

Orçamento das secretarias / IDH

	ORÇAMENTO DAS SECRETARIAS (2016) (R\$)	IDH (2010)
BELÉM (PA)	19.862.943	0,746
BOA VISTA (RR)	110.145.328	0,752
MACAPÁ (AP)	ND	0,733
MANAUS (AM)	19.607.000	0,737
PALMAS (TO)	569.477	0,788
PORTO VELHO (RO)	ND	0,736
RIO BRANCO (AC)	4.962.643	0,727
ARACAJU (SE)	50.489.770	0,77
FORTALEZA (CE)	44.640.263	0,754
JOÃO PESSOA (PB)	1.574.000	0,763
MACEIÓ (AL)	4.100.000	0,721
NATAL (RN)	23.435.000	0,763
RECIFE (PE)	4.531.760	0,772
SALVADOR (BA)	22.344.000	0,759
SÃO LUÍS (MA)	2.100.000	0,768
TERESINA (PI)	2.985.315	0,751
BRASÍLIA (DF)	32.216.425	0,824
CAMPO GRANDE (MS)	52.790.412	0,784
CUIABÁ (MT)	47.775.933	0,785
GOIÂNIA (GO)	24.000.000	0,799
BELO HORIZONTE (MG)	27.780.995	0,81
RIO DE JANEIRO (RJ)	92.820.148	0,799
SÃO PAULO (SP)	207.409.482	0,805
VITÓRIA (ES)	22.544.400	0,845
CURITIBA (PR)	354.615.000	0,823
FLORIANÓPOLIS (SC)	ND	0,847
PORTO ALEGRE (RS)	75.100.000	0,805

■ NORTE ■ NORDESTE ■ CENTRO OESTE ■ SUDESTE ■ SUL ■ ND NÃO DISPONÍVEL

Número de funcionários

	Nº DE FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS	Nº DE FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO	%
BELÉM (PA)	337	20.975	1,61
BOA VISTA (RR)	197	8.749	2,17
MACAPÁ (AP)	ND	ND	ND
MANAUS (AM)	315	31.000	1,02
PALMAS (TO)	60	9.040	0,66
PORTO VELHO (RO)	ND	ND	ND
RIO BRANCO (AC)	61	6.646	2,17
ARACAJU (SE)	110	11.593	0,95
FORTALEZA (CE)	350	50.297	ND
JOÃO PESSOA (PB)	201	22.186	0,91
MACEIÓ (AL)	280	12.000	2,33
NATAL (RN)	282	20.659	ND
RECIFE (PE)	162	37.683	0,43
SALVADOR (BA)	127	ND	ND
SÃO LUÍS (MA)	84	16.000	ND
TERESINA (PI)	104	10.000	1,04
BRASÍLIA (DF)	248	223.884	0,11
CAMPO GRANDE (MS)	362	22.597	1,72
CUIABÁ (MT)	136	17.901	1,87
GOIÂNIA (GO)	746	49.111	1,52
BELO HORIZONTE (MG)	210	44.000	0,48
RIO DE JANEIRO (RJ)	265	125.000	ND
SÃO PAULO (SP)	916	136.334	0,68
VITÓRIA (ES)	233	14.920	1,56
CURITIBA (PR)	755	34.095	2,25
FLORIANÓPOLIS (SC)	ND	ND	ND
PORTO ALEGRE (RS)	610	22.825	2,67

■ NORTE ■ NORDESTE ■ CENTRO OESTE ■ SUDESTE ■ SUL ■ ND NÃO DISPONÍVEL



Aracaju (SERGIPE)



SECRETÁRIO: Eduardo Lima de Matos

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES (2010): 571.149

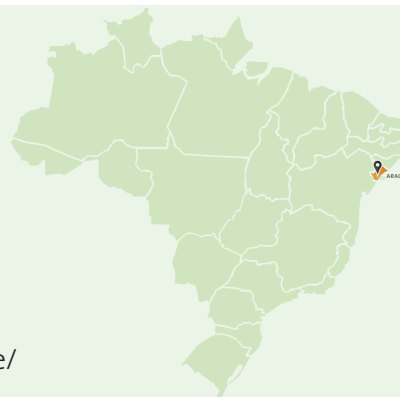
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2015, HAB/KM²): 3.433

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2013, R\$ MIL): 13.918.123

PIB PER CAPITA (2013, R\$): 22.646,67

IDH (2010): 0,77

SITE DA SECRETARIA: http://www.aracaju.se.gov.br/meio_ambiente/



■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema) tem por competência exercer a gestão ambiental do município: realiza atividades e serviços de recuperação, preservação e proteção do meio ambiente, promove e estimula a criação de áreas verdes, praças, parques e outros locais de convívio social e de lazer, alinhados com a gestão e a criação de unidades municipais de conservação ambiental; exerce o controle e a fiscalização de atividades poluentes; licencia atividades potencialmente poluidoras e modificadoras do meio ambiente, promove a educação ambiental; e atualmente agregou as suas atribuições o gerenciamento dos resíduos sólidos da cidade. Além de outras atividades correlatas ou do âmbito de sua competência demandadas pela sociedade.

■ MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE:

Promover de forma satisfatória a requalificação da arborização urbana aumentando dessa forma os índices de arborização e de área verde da cidade.

■ MAIOR SUCESSO CONQUISTADO:

Realização de concurso público com efetivação de 64 servidores nos cargos de Analistas e Técnicos ambientais. O ato proporcionou em apenas três anos de existência que a

Sema assumisse o Licenciamento Ambiental do município (simplificado e ordinário) e a fiscalização ambiental das atividades poluidoras.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA:

NOME DO PROJETO: Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico

DESCRIÇÃO: A estrutura do plano, em elaboração pela Universidade Federal de Sergipe, avalia quatro eixos – Resíduos Sólidos, Esgotamento Sanitário, Drenagem Urbana e Abastecimento de Água. Os produtos elaborados apresentam o cenário atual do saneamento básico do município, o qual apresenta uma série de problemas relacionados com os quatro eixos estudados. Além da realidade atual o plano também apresenta um prognóstico, pensando em um cenário futuro, essa informação é extremamente importante para que o município planeje as suas ações e destinação de recursos necessários para a mitigação dos problemas que se apresentam. A proposta final é apresentar a câmara municipal uma minuta de lei para que as diretrizes apresentadas no documento final tornem-se uma lei municipal. A entrega do Plano Final, junto com a minuta de Lei acontecerá em outubro desse ano (2016).

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:
12 meses – R\$ 968.000,00

POPULAÇÃO BENEFICIADA: 500.000 habitantes

Belém (PARÁ)



SECRETÁRIO: Deryck Pantoja Martins

REGIÃO: Norte

Nº DE HABITANTES (2010): 1.393.399

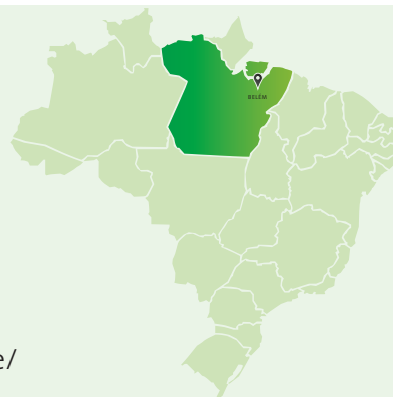
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 1.315,26

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, R\$): 20.557.946

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 14.575,66

IDH (2010): 0,746

SITE DA SECRETARIA: <http://www.belém.pa.gov.br/semma/site/>



■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) – criada pela Lei nº 8.233, de 31 de janeiro de 2003, e alterada pela Lei nº 8.486 de 29 de dezembro de 2005, como órgão da Administração Pública Municipal Direta – tem por finalidades planejar, coordenar, supervisionar, executar e controlar as atividades que visem à conservação, proteção, preservação, recuperação e restauração da qualidade do meio ambiente e as áreas verdes públicas localizadas no Município de Belém e Regiões Insulares.

42.400,00m² de área verde de canteiros e 1.250 golos de árvores, totalizando aproximadamente 76.700,00m² de áreas verdes de praças. Serão plantadas aproximadamente 1.710 árvores, sendo 800 árvores nos passeios públicos e 910 árvores nas áreas verdes de canteiros e praças. O objetivo do Projeto é oferecer à população do Município de Belém espaços públicos com qualidade para lazer e atividades físicas.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:
não especificados.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): 430.000

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Florir Belém

O Projeto Florir Belém tem como objetivo revitalizar e recriar espaços de qualidade, colocando flores em logradouros e praças públicas, criando-se a rota das flores, que segue o percurso de ciclovias e ciclo faixas.

DESCRIÇÃO: A Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, através do Departamento de Áreas Verdes Públicas – DAVP e Departamento de Projeto e Paisagismo – DPP, pretende revitalizar e requalificar 119.100,00m² de área (canteiros com paisagismo, jardinagem e espaços diversos de convivência), sendo aproximadamente 16.000km de vias públicas,

Belo Horizonte (MINAS GERAIS)



SECRETÁRIO: Délio Malheiros

REGIÃO: Sudeste

Nº DE HABITANTES (2010): 2.375.151

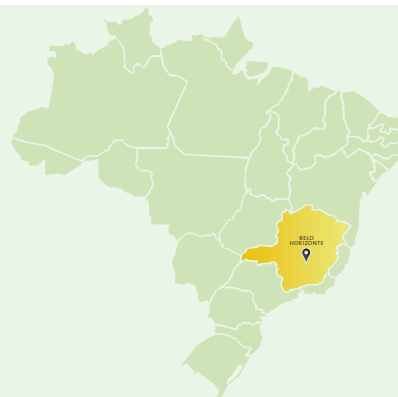
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 7.167,00

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, R\$): 58.374.103

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 24.577,00

IDH (2010): 0,810

SITE DA SECRETARIA: www.pbh.gov.br/meioambiente/



■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A Prefeitura de Belo Horizonte criou em 1983 a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com atribuições relativas à gestão da política ambiental do município, aí incluídas as funções de licenciamento, fiscalização, desenvolvimento e educação ambiental, além da administração dos parques, praças e jardins.

Em 1985 foi instituído o Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, órgão colegiado, com função normativa e deliberativa, composto por representantes de diversos setores da sociedade.

Durante um processo de reforma administrativa, foi transformada em Secretaria Adjunta do Meio Ambiente, porém sem deixar de continuar exercendo suas funções. É deste período, no ano de 2006, a criação do Comitê Municipal Sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência (CMMCE), composto por representantes da Prefeitura, Câmara Municipal, Estado, universidades, ONGs e entidades representativas da indústria e do comércio, que vêm dando importantes colaborações na formulação de políticas e caminhos para a defesa do meio ambiente.

No ano de 2009, foi novamente elevada à condição de Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), ganhando nova estrutura em suas diversas gerências.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: O Processo de Internacionalização da Cidade como Estratégia de Fortalecimento da Ação Local no Campo da Sustentabilidade

DESCRIÇÃO: O projeto compreende um esforço coordenado de divulgação das ações de Belo Horizonte no campo da sustentabilidade por meio da participação do vice-prefeito e secretário de Meio Ambiente e de outros servidores da PBH em eventos em várias cidades do mundo, promovidos por parceiros, como FKA, Rede Mercocidades, Banco Mundial, Projeto AL-LAS e ICLEI, entre outros.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): toda a população do município.

Boa Vista (RORAIMA)



SECRETÁRIO: Daniel Pedro Rios Peixoto

REGIÃO: Norte

Nº DE HABITANTES (2015): 320.714

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 55,37

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, R\$): 5.322.964

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 21.663,69

IDH (2010): 0,752

SITE DA SECRETARIA: <http://www.boavista.rr.gov.br/prefeitura-secretarias-e-orgaos-municipais-estrutura/smg-secretaria-municipal-de-gestao-ambiental-e-assuntos-indigenas>



■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Ciclovias

DESCRIÇÃO: Ciclovias estão previstas nas obras do Plano de Mobilidade Urbana, atendendo aos extremos da cidade com cerca de 50 quilômetros de extensão, interligando os bairros de Leste a Oeste e à área central. O programa vai beneficiar 13 bairros de Boa Vista.

OBSERVAÇÕES: Foi indicado outro projeto denominado “Mapa Falado”. É uma ferramenta da Prefeitura de Boa Vista que trabalha com reuniões entre moradores, lideranças comunitárias e jovens, que indicam as necessidades do bairro e onde o município precisa atuar.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:

As ciclovias serão concluídas até dezembro de 2017. O custo total seria de R\$ 60 milhões.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE):

Projeto Ciclovias: 100.000;

Projeto Mapa Falado: 320.714.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: A contrapartida será a disponibilização de espaço físico, informações em geral e apoio logístico.

Brasília (DISTRITO FEDERAL)



SECRETÁRIO: André Rodolfo de Lima

REGIÃO: Centro-Oeste

Nº DE HABITANTES (2010): 2.570.160

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 444,66

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, R\$): 171.235.534

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 64.653,00

IDH (2010): 0,824

SITE DA SECRETARIA: <http://www.semarh.df.gov.br/sobre-a-secretaria/a-secretaria.html>



■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

Entre suas principais atribuições estão a de definir políticas, planejar, organizar, dirigir e controlar a execução de ações nas áreas de resíduos sólidos, recursos hídricos, educação ambiental e áreas protegidas, visando ao desenvolvimento sustentável do DF.

Na execução da Política Ambiental do Distrito Federal, o Sistema SEMA conta com os seguintes órgãos vinculados:

- Agência Reguladora de Água e Saneamento do Distrito Federal (ADASA)
- Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB)
- Instituto Brasília Ambiental (IBRAM)
- Jardim Botânico de Brasília (JBB)

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Fortalecimento da Gestão de Risco Climático no Distrito Federal

DESCRIÇÃO: Segundo os modelos climáticos globais regionalizados (2014) pelo INPE, a Região Centro-Oeste apresenta os máximos de aquecimento em todas as estações do ano (variação entre 2°C a 8°C) até o final do século XXI; e as máximas de redução de precipitação, mais intensas nos primeiros 30 anos (2011-2040), menos intensas de 2040-2070, e retornam bastante intensas

de 2071-2100. Neste contexto, o projeto visa a produção de subsídios técnico-científicos, planos e instrumentos políticos, institucionais e jurídicos, no período 2016-2019, para a gestão do risco climático (mitigação e adaptação), de modo a fortalecer a capacidade da sociedade, governo e empresas de gerirem coordenada, estratégica e planejadamente as mudanças climáticas.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:

TESOURO: 5.261.476,00 /

OUTRAS FONTES: 1.554.000,00

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): não especificada.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: não especificada.

Campo Grande (MATO GROSSO DO SUL)



SECRETÁRIO: Rui Nunes da Silva Junior

REGIÃO: Centro-Oeste

Nº DE HABITANTES (2015): 853.622

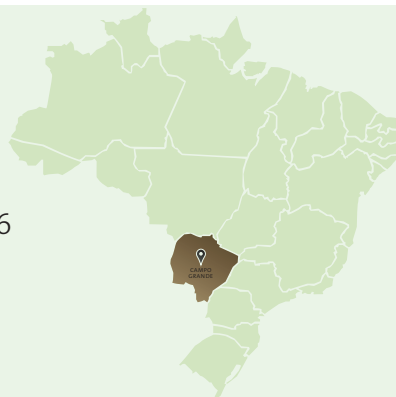
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 97,22

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 16.970.656

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 21.071,17

IDH (2010): 0,784.

SITE DA SECRETARIA: <http://www.pmcg.ms.gov.br/SEMADUR>



■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A secretaria tem como objetivo coordenar a elaboração e execução da política ambiental e de desenvolvimento sustentável do Município, com base nas diretrizes da política estabelecida pela PMCG.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Ações Educativas para a Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos

DESCRIÇÃO: O projeto visa oferecer à população ações educativas voltadas à conscientização dos consumidores em relação ao consumo sustentável e suas responsabilidades, bem como à capacitação de catadores de resíduos sólidos recicláveis para a gestão empresarial e empreendedorismo.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): A primeira etapa será voltada para a capacitação de 250 catadores de materiais recicláveis. E a segunda etapa terá como público a comunidade em geral.

Cuiabá (MATO GROSSO)



SECRETÁRIO: Ala Resende Porto

REGIÃO: Centro-Oeste

Nº DE HABITANTES (2015): 853.622

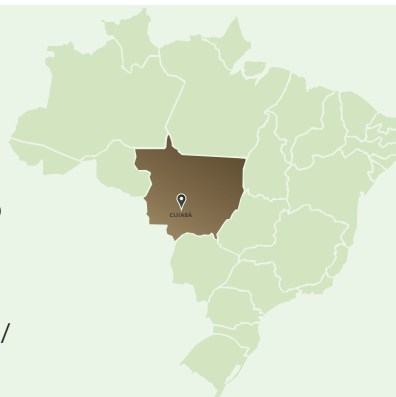
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 157,66

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2011, R\$): 15.722.330.000

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 23.690,82

IDH (2010): 0,785

SITE DA SECRETARIA: <http://www.cuiaba.mt.gov.br/secretarias/meio-ambiente-e-desenvolvimento-urbano/>



■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

À Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano compete formular, coordenar, controlar e avaliar as políticas de proteção ao meio ambiente e gerenciamento urbano, exercendo as funções de orientação, aprovação e licenciamento de projetos urbanísticos e ambientais.

A Secretaria tem também a visão da Educação Ambiental como formadora da consciência ecológica, como uma possibilidade de transformação da realidade e das condições da qualidade de vida, por meio da conscientização advinda da prática social embasada pela teoria.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: V Gincana Ecológica

DESCRIÇÃO: o projeto tem como objetivos gerais buscar a mudança de atitude com a percepção dos desafios que se apresentam no ambiente social da comunidade local; e operacionalizar o evento da Gincana Ecológica, direcionado às Escolas Municipais de Cuiabá para o ensino fundamental. Como objetivo específico, visa contribuir e apoiar a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305 de 2010.

Em um primeiro momento as escolas receberão uma palestra juntamente com material audiovisual e interativo, objetivando a abordagem do tema ambiental (que se diferencia a cada gincana).

Os alunos deixarão o material reciclável (garrafas pet) nas dependências da escola para posterior pesagem e recolhimento a serem efetuados pela Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano juntamente com Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: não especificados.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): não especificada.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: não especificada.

Curitiba (PARANÁ)



SECRETÁRIO: Renato Eugenio de Lima

REGIÃO: Sul

Nº DE HABITANTES (2010): 1.746.896

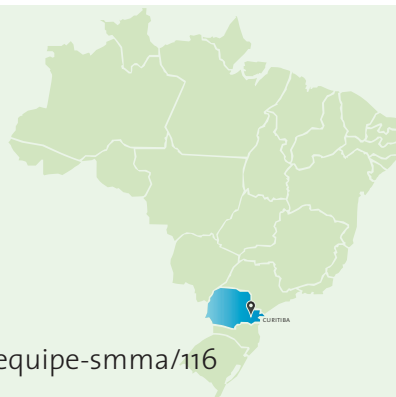
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 4.027,04

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2011, R\$): 58.002.416,00

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 33.291,65

IDH (2010): 0,823

SITE DA SECRETARIA: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/equipe-smma/116>



■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Refúgio de Vida Silvestre – Reserva do Bugio

DESCRIÇÃO: Proteger os ambientes naturais que assegurem condições para existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora e da fauna local, residentes ou migratórias, além de melhorar a qualidade da água dos rios e minimizar as enchentes. Localizada ao longo do rio Barigui, tem dimensão de 8.500.000 m², sendo considerada a maior Unidade de Conservação em área urbana do país.

NOME DO PROJETO: Estações de Sustentabilidade

DESCRIÇÃO: Conta com o envolvimento do cidadão na responsabilidade pela geração e destinação do seu resíduo. Permite a otimização da coleta seletiva, proporcionando a redução de percurso e tempo dispendido na realização do serviço, trazendo benefícios ambientais na diminuição da emissão de poluentes, economia de combustível, racionalização do trabalho, inclusão social e aumento de renda dos catadores de materiais recicláveis e redução de emissão de gases de efeito estufa (mitigação).

Tem como objetivos oferecer uma estrutura adequada para a reciclagem com a instalação de equipamentos urbanos em diversos locais da cidade; disponibilizar um local para o depósito voluntário de materiais recicláveis, previamente separados; implantar, no mínimo, 75 unidades tipo 02 e 450 tipo 01, em cinco anos, distribuídos em todos os 75 bairros da cidade, visando abranger a cidade de forma a atender todas as regiões e diferentes comunidades do município; e evitar descarte irregular de entulhos e consequentemente problemas de ordem ambiental, sanitária e estética.

CUSTO E DURAÇÃO DOS PROJETOS: não especificados.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE):

Projeto Refúgio de Vida Silvestre – Reserva do Bugio: População de Curitiba e da Região Metropolitana como os municípios de Araucária e Fazenda Rio Grande

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: não especificada.

Florianópolis (SANTA CATARINA)

SECRETÁRIO: Marcelo Martins da Rosa

REGIÃO: Sul

Nº DE HABITANTES (2014): 461.524

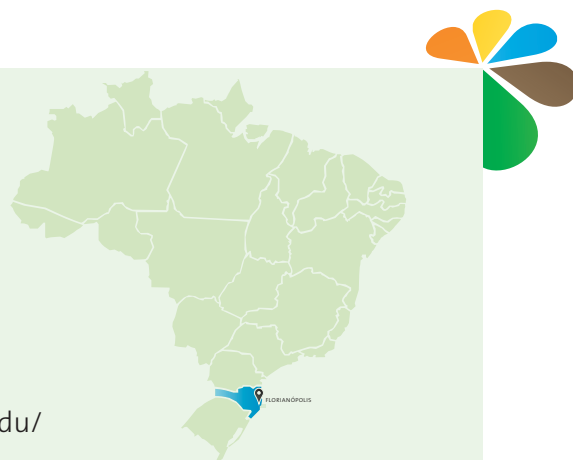
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 624

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 12.614.711

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 2.123

IDH (2010): 0,847

SITE DA SECRETARIA: <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/smdu/>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano atua para promover o desenvolvimento sustentável no município. Possui a missão de fortalecer a capital de Santa Catarina no que imaginamos ser sua vocação: uma cidade onde coexiste o antigo e o novo – a paisagem natural e o patrimônio histórico de um lado, a inovação e o desenvolvimento sustentável do outro, em ação integrada a outros órgãos municipais como o IpuF, a Secretaria de Habitação e Saneamento, a Secretaria de Mobilidade Urbana, a Secretaria de Obras e a Secretaria do Turismo.

De modo ainda mais próximo, nosso trabalho se articula com a FLORAM e a Secretaria Executiva de Serviços Públicos – Sesp nas duas pontas do processo de ocupação do território: de um lado visando a proteção das áreas de preservação permanente, e de outro, viabilizando o funcionamento das diversas edificações que servem ao convívio, trabalho, lazer e moradia dos florianopolitanos.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

As grandes áreas de preservação e unidades de conservação no município.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (FLORAM) é uma entidade pública, sem fins lucrativos, de personalidade jurídica própria, com sede e foro na Cidade Capital Catarinense, sendo partícipe da Administração Indireta da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Sua atuação dá-se no território municipal (Ilha e Continente) e, com base na Lei de criação nº 4.645 de 21/6/1995, faz a execução da Política Ambiental do Município.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A FLORAM foca suas metas em conformidade com os dados gerenciais históricos e sugestões apresentadas pelas áreas afins. São atividades principais da FLORAM: implantar, fiscalizar e administrar as unidades de conservação e áreas protegidas, tais como dunas, restingas, manguezais, recursos hídricos, visando à proteção de mananciais, encostas e outros bens de interesse ambiental; realizar serviços de jardinagem e arborização nas áreas públicas e de lazer; fiscalizar e controlar as atividades causadoras de agressão ao meio ambiente; promover a conscientização da proteção do meio ambiente através de ações conjuntas no âmbito da educação ambiental, visando à construção de uma cidadania ambiental; operacionalizar e coordenar o horto municipal; implantar atividades relacionadas ao turismo ecológico.

Fortaleza (CEARÁ)



SECRETÁRIO: Maria Águeda Muniz
REGIÃO: Nordeste
Nº DE HABITANTES (2010): 2.452.185
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 7.786,44
PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2010, R\$): 39.314
PIB PER CAPITA (2012, R\$): 17.359,53
IDH (2010): 0,754
SITE DA SECRETARIA: <http://www.fortaleza.ce.gov.br/seuma>



■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A implementação e acompanhamento da Política Municipal do Meio Ambiente de Fortaleza, observa diretrizes, os princípios e os objetivos dispostos, considerando os seguintes componentes: Áreas Verdes; Recursos Hídricos; Biodiversidade; Controle da Poluição; e Mudanças Climáticas.

Tais componentes estão estruturados sobre os eixos de atuação: Sustentabilidade Ambiental; Planejamento e Gestão dos Sistemas Naturais e Educação Ambiental

A atuação da Prefeitura de Fortaleza em Meio Ambiente se dá com base na boa relação da gestão municipal com diferentes segmentos da sociedade por meio de parceria permanente.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO:
Programa Reciclando Atitudes

DESCRIÇÃO: O programa pretende promover processos de reciclagem com a inclusão dos catadores, incentivar a coleta adequada de resíduos e garantir a manutenção da qualidade ambiental e processos sustentáveis de reciclagem, observando os aspectos ambiental, social, econômico e energético, com a inclusão dos catadores de Fortaleza. Com isso, a iniciativa colabora para a efetivação de uma cidade

sustentável. É fundamentado em quatro eixos – sensibilização, articulação, formação e estruturação.

PARCEIROS DO PROGRAMA: o poder público, as associações de catadores e representantes da sociedade civil e iniciativa privada.

AÇÕES CONTINUADAS: capacitação sistemática dos catadores; coleta seletiva em todos os Grandes Eventos; 20 pontos de coleta de óleos e gorduras residuais pela cidade; Usina de Beneficiamento da Casca do Coco; implantação de coleta eletroeletrônica; aquisição de 400 kits de lixeiras para parques, praças e corredores de ônibus; reciclagem de resíduos de construção e demolição.

EQUIPAMENTOS QUE COMPÕEM O PROJETO:

- Centros de Triagem de Resíduos Sólidos (galpões de reciclagem de 50m² a 600m²)
- Ecopontos: menor porte (200m² e 100m²)
- Pontos de Entrega Voluntária: em imóveis públicos ou privados
- Ecobikes: coleta porta-a-porta de materiais recicláveis (em desenvolvimento).

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:
não especifica a sua totalidade.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): não especificada.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: não especificada.

Goiânia (GOIÁS)



SECRETÁRIO: Nelcivone Melo

REGIÃO: Centro-Oeste

Nº DE HABITANTES (2014): 1.412.364

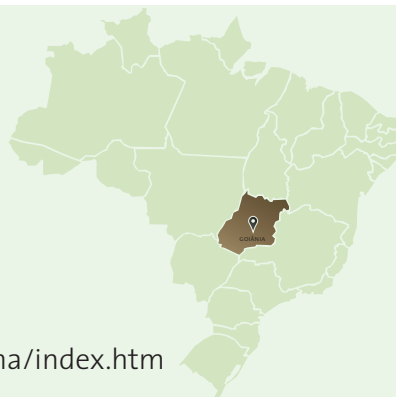
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 1.777

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 30.131.310

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 22.591

IDH (2010): 0,799

SITE DA SECRETARIA: <http://www.goiânia.go.gov.br/html/amma/index.htm>



■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

Com a criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Goiânia em 1990, a cidade se estruturou para o licenciamento ambiental, fiscalização e planejamento ambiental urbano. No ano de 2004 a cidade organizou o seu Fórum da Agenda 21 e se inscreveu como membro do ICLEI. A partir da primeira década do Séc. XXI a Secretaria de Meio Ambiente se tornou Agência Ambiental (AMMA), ampliando sua atuação em defesa da sustentabilidade urbana.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A AMMA promove o debate e a gestão de projetos na área ambiental urbana, além de propor diretrizes gerais para o planejamento urbano. Sua Diretoria se ocupa de projetos relacionados à Gestão de Resíduos Sólidos, à recuperação de áreas degradadas, ao plano de drenagem e à educação ambiental junto à comunidade, além de orientar as cooperativas de catadores de resíduos. Conta com um quadro técnico de engenheiros florestais, geógrafos, arquitetos e biólogos para planejar as ações em áreas verdes (1750 hectares) nos seus 32 parques municipais.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Programa Macambira-Anicuns (PUAMA) / Parque Linear com 26,5km

DESCRIÇÃO: O Programa Macambira-Anicuns prevê a maior intervenção urbanística e ambiental já promovida na capital. Constando a construção de um parque linear de 26,5 quilômetros de extensão, 46 espaços comunitários – entre quadras poliesportivas, auditórios e centros culturais – praças, lagos e uma ciclovia.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: Financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), prevê investimentos na ordem de 94,5 milhões de dólares, dos quais 60% virão do BID e 40% da Prefeitura. A expectativa da prefeitura é que toda a linha Macambira/Anicuns fique pronta em cinco anos.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): Diretamente cerca de 450 mil pessoas.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: O poder público municipal, por sua vez, irá contar com a parceria do setor imobiliário.

João Pessoa (PARAÍBA)



SECRETÁRIA: Daniella de Almeida Bandeira

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES (2014): 780.738

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 3.421

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 11.225.777

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 15.119

IDH (2010): 0,763

SITE DA SECRETARIA: <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/semam/>



■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A Secretaria de Meio Ambiente – SEMAM – é um órgão de execução programática do Sistema Municipal de Meio Ambiente – SISMUMA. Tem a seu encargo a implementação das políticas públicas do Município para o meio ambiente. O SISMUMA, por sua vez, institui a política ambiental do Município, abrangendo o poder público e as comunidades locais, em conformidade com a Lei Municipal Complementar nº 029/02 – Código Municipal de Meio Ambiente.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

SÃO INTEGRANTES DO SISMUMA: O Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, órgão consultivo e deliberativo de composição paritária, a SEMAM e as Secretarias e Autarquias afins do Governo Municipal, definidas em atos do Poder Executivo.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO:
Plano Municipal de Saneamento

DESCRIÇÃO: O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB-JP) será elaborado em três etapas e atenderá na integralidade ao solicitado na Lei de Saneamento. Este será elaborado com a participação da sociedade em todas as etapas de sua construção/elaboração, nas 10 pré-conferências (já ocorridas no mês de abril/15), nas duas Conferências Municipais e na Audiência Pública, além das diversas reuniões com os Comitês de Coordenação e Executivo do Plano.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:
não especificados.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): não especificada.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: não especificada.

Macapá (AMAPÁ)



SECRETÁRIO: Jorge Souza

REGIÃO: Norte

Nº DE HABITANTES: 446.757 (2014)

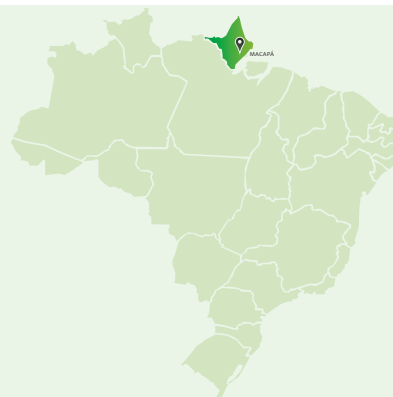
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 62

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 6.453.597

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 15.530

IDH (2010): 0,733

SITE DA SECRETARIA: <http://www.macapá.ap.gov.br>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Estruturação do corpo técnico e logística.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

Regulamentação do Código Ambiental feita em março de 2014.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A SEMAM, criada no ano de 1998, conseguiu nos últimos meses corrigir uma lacuna na base jurídica, com a assunção da gestão ambiental municipal.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A SEMAM atua com a participação direta de seus servidores, na maioria efetivos e concursados, no âmbito de fiscalização, monitoramento, licenciamento e educação ambiental.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Viva Orla

DESCRIÇÃO: Limpeza da Orla da Cidade de Macapá com reaproveitamento dos sedimentos com doação de madeiras (produtos florestais originários do fenômeno das Terras caídas) para a Associação dos Artesãos de Macapá que as transformam em bancos e demais artes para serem devolvidas à cidade.

O material descartado é transformado em biomassa para a Associação dos Panificadores e para a Associação dos Hortifrutigranjeiros para transformação em composto orgânico.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: Para a SEMAM, o custo é baixo, pois conta com a parceria de empresários locais que cedem máquinas para a retirada das toras de madeiras.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): cerca de 1.500 pessoas

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: A autorização para o uso do produto, suporte na exposição dos produtos, etc.

Maceió (ALAGOAS)



SECRETÁRIO: Antônio Moura

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES (2014): 1.005.319

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 1.854

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 13.694.808

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 14.364

IDH (2010): 0,721

SITE DA SECRETARIA: <http://www.maceio.al.gov.br/sempma/>



■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A Secretaria Municipal de Proteção ao Meio Ambiente faz uso da Legislação Ambiental de Maceió, sob Lei Nº 4.548, de 21 de novembro de 1996, que dispõe sobre a administração do uso dos recursos ambientais, da proteção da qualidade do meio ambiente. Está sob responsabilidade da secretaria o Parque Municipal inaugurado em 1978, como uma Unidade de Conservação ambiental.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

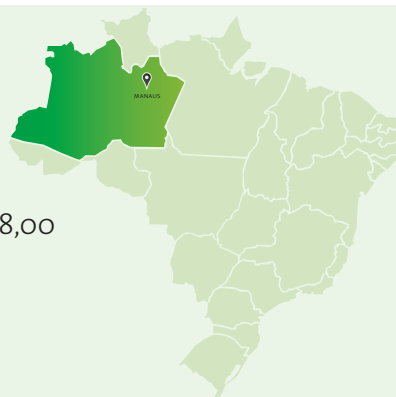
À SEMPMA compete:

- Liberação de Licenças
- Poda e Supressão
- Educação Ambiental

Manaus (AMAZONAS)



SECRETÁRIO: Itamar de Oliveira Mar
REGIÃO: Norte
Nº DE HABITANTES (2015): 2.057.711
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 158
PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 55.489.798,00
PIB PER CAPITA (2012, R\$): 29.803,77
IDH (2010): 0,737
SITE DA SECRETARIA: [HTTP://semmas.manaus.am.gov.br/](http://semmas.manaus.am.gov.br/)



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Implementar o Plano de Arborização da cidade com o plantio de 10 mil mudas, visando aumentar o índice de cobertura vegetal da área urbana.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

Implementação de Política de Gestão de Áreas Verdes.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

Criada em janeiro de 1989, como Secretaria Extraordinária de Meio Ambiente (Sema), era subordinada à Secretaria Municipal de Limpeza Pública. Em 12/07/1989, foi denominada Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (SEDEMA), atualmente chama-se Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMA), nos termos da Lei nº 1.314/2009, tendo seu regimento interno e quadro de cargos aprovados pelo Decreto nº 144/2009, com a finalidade de formular e executar a Política Municipal de Meio Ambiente, em consonância com as diretrizes da Política Nacional do Meio Ambiente.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A Secretaria desenvolve suas atividades por meio de cinco áreas temáticas: Licenciamento e monitoramento ambiental; fiscalização ambiental; gestão territorial e ambiental; arborização e paisagismo; áreas protegidas.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Projeto Espaço Verde – Campo Dourado

DESCRIÇÃO: Denominadas como espaços territoriais protegidos, as áreas verdes foram previstas pela Política Nacional de Meio Ambiente, sendo papel do poder público a criação, planejamento e ordenamento.

Propomos criar os espaços nas áreas verdes para a realização de atividades de recreação em contato com a natureza para diferentes públicos (crianças, jovens, adultos, idosos), conscientizando a população a preservar as áreas verdes bem como a usar com responsabilidade sua infraestrutura de recreação.

CUSTO: R\$ 700 mil

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO: a elaboração do projeto executivo e o auxílio da limpeza da área.

Natal (RIO GRANDE DO NORTE)



SECRETÁRIO: Marcelo Caetano Rosado Maia Batista

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES (2014): 862.044

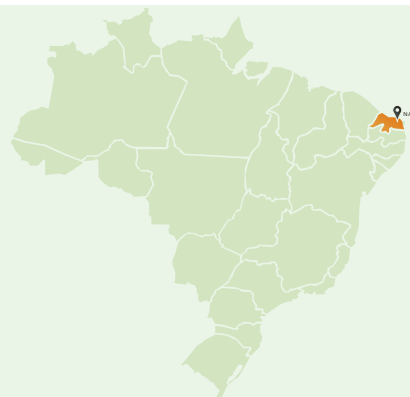
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 4.805

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 13.291.177

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 16.257

IDH (2010): 0,763

SITE DA SECRETARIA: <http://www.natal.rn.gov.br/semurb/>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Fortalecer a interação entre o planejamento, licenciamento e fiscalização.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

A unificação do licenciamento ambiental e urbanístico, o qual está atualmente sendo informatizado, incluindo um link de acesso ao MP, de forma a tornar mais transparente as ações do órgão, agilizar e facilitar essa comunicação.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

O Órgão originou-se como uma Coordenadoria de Meio Ambiente – CODEMA, na estrutura básica do Instituto de Planejamento Urbano de Natal – IPLANAT, integrada à Diretoria Técnica. A CODEMA evoluiu para a Fundação Eco Natal. Durante a segunda administração da Prefeita Wilma Maria de Faria, extinguiram-se o IPLANAT e a Fundação Eco Natal, sendo substituídos pela criação da SEMURB.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A Secretaria está dividida em duas Sub-Secretarias: 1) Secretaria Adjunta de Planejamento Elaboração/Regulamentação dos instrumentos de controle e ordenamento territorial do município; 2) Secretaria Adjunta de Fiscalização Licenciamento.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME: Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte

DESCRIÇÃO: O Parque da Cidade foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemayer com a colaboração de Ana Niemayer e Jair Varela. O macrozoneamento proposto no Plano Diretor de Natal estabeleceu as Zonas de Proteção Ambiental, as quais foram previstas para viabilizar a proteção dos aspectos naturais e culturais da cidade. O Parque, além de ser uma primeira experiência de gestão em ZPA, pode desempenhar a função de espaço destinado ao lazer ecológico, cultural e equipamento estratégico de promoção da educação ambiental.

CUSTO: R\$ 17 milhões

POPULAÇÃO BENEFICIADA: Toda a cidade. Recebe uma média de 230 mil visitantes por ano.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO: Os recursos para a construção e manutenção do Parque é do município. A importância do Parque se dá por sua relevância ecológica, sendo responsável pela manutenção dos processos ecológicos e pela proteção integral da área que é uma das principais fontes de recarga do aquífero de Natal (cerca de 70% do abastecimento de água da cidade provém do subsolo), considerado um dos poucos reservatórios naturais ainda não contaminados em Natal.

Palmas (TOCANTINS)



SECRETÁRIA: Germana Pires Coriolano

REGIÃO: Norte

Nº DE HABITANTES (2014): 265.409

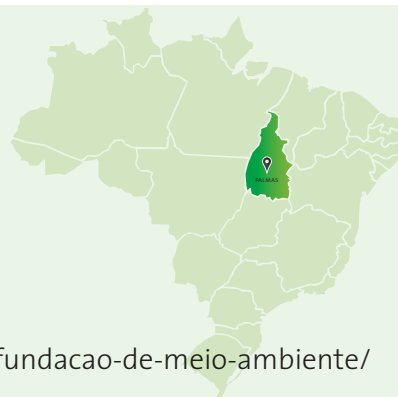
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 103

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 4.130.976

PIB PER CAPITA (2012): 17.065

IDH (2010): 0,788

SITE DA SECRETARIA: <http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/fundacao-de-meio-ambiente/>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Implementar todas as ações contidas na Política Municipal de Meio Ambiente.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

A instituição da Política Municipal de Meio Ambiente e a criação do Órgão Ambiental Municipal.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

O órgão de meio ambiente foi criado em janeiro de 2001, sendo o primeiro município no tocantins a se estruturar para o licenciamento ambiental, fiscalização e planejamento ambiental urbano, importante marco na descentralização da gestão ambiental no estado. No dia 31 de dezembro de 2014 por meio da Lei nº 2.102 foi Instituída a Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas – FMA, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, fortalecendo a política municipal ambiental na capital do Tocantins.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

O órgão vem desenvolvendo várias atividades: a criação da Política Municipal de Meio Ambiente; o Programa Adote um Jardim, o

Projeto AMA – Amigos do Meio Ambiente, o Polo Eco Turístico de Taquaruçu e da Serra do Lajeado e o Polo Turístico de Palmas, o Aterro Sanitário de Palmas, a Unidade de Compostagem, o Projeto de Educação Ambiental, entre outros.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO:

Projeto Taquaruçu: Uma Fonte de Vida

DESCRIÇÃO: A bacia do ribeirão Taquaruçu, representa a principal fonte de abastecimento de água da população do município. O projeto visa promover o manejo sustentável da sub-bacia do Ribeirão Taquaruçu Grande, em conjunto com proprietários rurais, por meio de práticas de conservação e recuperação ambiental, buscando melhoria da qualidade de vida e aumento da quantidade de água na bacia.

POPULAÇÃO BENEFICIADA: Produtores rurais da região; comunidade local; associações que atuam na região; população do município de Palmas e do Distrito de Taquaruçu.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:

FINANCIAMENTO: Foz|Saneatins (investimento, na primeira etapa, de R\$ 600 mil)

PARCEIROS: ANA; The Nature Conservancy – Brasil; Fundação O Boticário; Embrapa; ATS – Agência Tocantinense de Saneamento; Naturatins – Instituto Natureza do Tocantins.

Porto Alegre (RIO GRANDE DO SUL)



SECRETÁRIO: Mauro Moura

REGIÃO: Sul

Nº DE HABITANTES (2014): 1.472.482

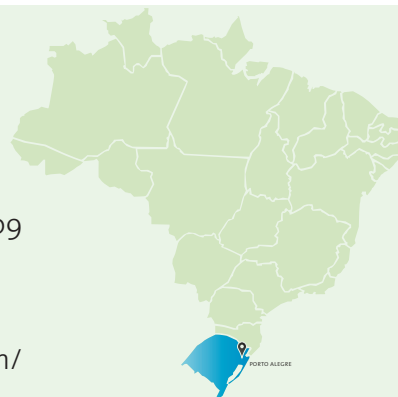
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 2.838

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 48.002.209

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 33.882

IDH (2010): 0,805

SITE DA SECRETARIA: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Fazer com que o cidadão perceba uma política de meio ambiente.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

Porto Alegre é uma cidade completamente arborizada e isso foi internalizado pela população como uma cultura.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A SMAM, órgão responsável pela coordenação da gestão ambiental de Porto Alegre, foi a primeira secretaria criada em um município especificamente para cuidar do meio ambiente (1976).

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

Atualmente, como uma secretaria de serviços finalísticos. Porém, há uma franca transição entre os processos de operação e gestão.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Maior controle sobre o destino de Resíduos da Construção Civil (RCC)

DESCRIÇÃO: A SMAM ampliou em setembro de 2014 o controle sobre a destinação final dos RCCs. O RCC somente pode ser conduzido quando acompanhado do Manifesto de Transporte de Resíduos da Construção Civil (mtrcc-poa). Esse documento também está sendo exigido no Licenciamento Ambiental.

A implantação da medida deve contribuir com a redução dos focos irregulares de lixo, já que será obrigatório comprovar o destino final dos RCCs.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:

O projeto tem duração ilimitada e não tem custos para o município, visto que é uma exigência legal que passa a ser cobrada de toda a cadeia que integra a geração, transporte e destinação final do RCC.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): toda a população de Porto Alegre – 1,4 milhão de habitantes.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: O projeto tem como parceiros o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

Porto Velho (RONDÔNIA)



SECRETÁRIO: Edjales Benício

REGIÃO: Norte

Nº DE HABITANTES (2014): 494.013

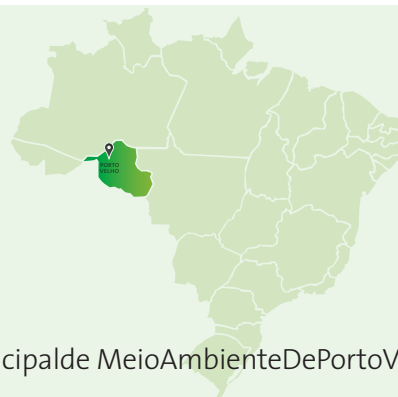
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 13

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 9.775.427

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 22.081

IDH (2010): 0,736

SITE DA SECRETARIA: [http://www.facebook.com/ Secretaria Municipalde MeioAmbienteDePortoVelho](http://www.facebook.com/SecretariaMunicipaldeMeioAmbienteDePortoVelho)



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Conciliar o uso e ocupação da superfície de Porto Velho com a preservação e a conservação ambiental.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

Ampliar a agenda ambiental, além do licenciamento e da fiscalização ambiental.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) tem por finalidade coordenar, controlar e executar a Política Municipal de Meio Ambiente do Município de Porto Velho, estando atribuídas a ela as matérias de proteção, controle e restauração do meio ambiente e a educação ambiental.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

Desde 2011 a Secretaria se divide em níveis hierárquicos: secretário e secretário adjunto, Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), Assessoria Técnica (ASTEC), uma Coordenadoria que gerencia dois

departamentos que executam o Licenciamento, a Fiscalização e o Monitoramento. E outros dois departamentos, o de Proteção e Conservação Ambiental (DPA) e o de Gestão de Políticas Públicas Ambientais (DGA).

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo

DESCRIÇÃO: Criada no ano de 1999, a Reserva Extrativista Lago do Cuniã (Resex Cuniã) está localizada à margem esquerda do baixo Rio Madeira e é formada por mais de sessenta lagos, ligados por um igarapé de nome Cuniã. Ali, os comunitários trabalham na produção de farinha, açaí e castanha-do-brasil, além de fazerem o manejo de espécies de peixe como o pirarucu. Recentemente foi desenvolvido o projeto e manejo do jacaré-açu. A presente proposta surgiu da visita à Resex, ao se perceberem o anseio e a necessidade da comunidade nesse sentido.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO:
09 meses, R\$ 150.000,00

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): 87 famílias da RESEX do Cuniã.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: Somente a SEMA, via compensação ambiental.

Recife (PERNAMBUCO)



SECRETÁRIA: Cida Pedrosa

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES (2014): 1.608.488

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 7.040

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 36.821.898

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 23.679

IDH (2010): 0,772

SITE DA SECRETARIA: <http://www2.recife.pe.gov.br/secretarias-e-orgaos/secretarias/meio-ambiente-e-sustentabilidade/>



■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife é responsável pela gestão da política ambiental do município, realizando atividades como licenciamento, fiscalização, fomento da educação ambiental, preservação das Unidades de Conservação da Natureza (UCN) e dos Imóveis de Proteção de Áreas Verdes (IPAVs), além do tombamento de árvores.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE SUAS ATIVIDADES

Suas atividades são realizadas através de três secretarias-executivas: Controle Ambiental, Sustentabilidade e Unidades Protegidas. A primeira tem entre as suas atribuições licenciar e fiscalizar os diversos empreendimentos públicos e privados na cidade, além de atender a denúncias de infrações previstas no Código Municipal de Meio Ambiente e definir os Projetos de Revitalização de Áreas Verdes. Desenvolver políticas de baixo carbono e atividades de educação ambiental é a tarefa da Secretaria Executiva de Sustentabilidade. Já a Secretaria Executiva de Unidades Protegidas faz o acompanhamento das UCNs (parques naturais, matas, margens de cursos de água, etc) e dos IPAVs (imóveis preservados em razão da vegetação que abriga).

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Parque Capibaribe

DESCRIÇÃO: É um novo corredor para pedestres e ciclistas a ser criado às margens do Rio Capibaribe, principal curso d'água que corta o Recife. O Parque Capibaribe será composto por passeios, ciclovias, passarelas, pontes de pedestre, praças, áreas verdes e de lazer. Ele ocupará as bordas de terra firme do rio, mas onde há trecho obstruído, serão implantadas passagens sobre o leito do curso d'água. O projeto é integrado aos equipamentos públicos existentes ao longo dos seus 30km de extensão. Além de ser uma alternativa para a mobilidade sustentável, o equipamento visa resgatar a paisagem de um dos principais cartões postais da cidade e estreitar os laços dos moradores com o rio.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: R\$ 82 milhões para o trecho piloto de 5km e 4 anos de duração.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): Considerando a implantação dos 30km do projeto, estima-se que seja beneficiado 1/3 da população do Recife (cerca de 400 mil pessoas).

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: Projeto em fase de captação de recursos. Quase 1km do percurso do trecho piloto tem financiamento pelo PAC Pavimentação/Mcidades/CAIXA (R\$ 22 milhões).

Rio Branco (ACRE)



SECRETÁRIO: Silvia Helena Costa Brilhante

REGIÃO: Norte

Nº DE HABITANTES (2015): 370.550

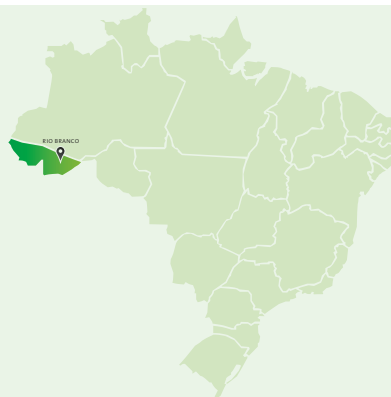
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 38,03

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2013, MIL R\$): 6.767.743

PIB PER CAPITA (2013, R\$): 18.946,97

IDH (2010): 0,727

SITE DA SECRETARIA: www.riobranco.ac.gov.br



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Preparar a sociedade para se responsabilizar pelos resíduos que cada cidadão e setor geram.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

Implantação da Unidade de Tratamento de Destinação Final e de Resíduos Sólidos de Rio Branco, o qual recebeu em 2011 os prêmios: Eco Cidade oferecido pela Associação Brasileira de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) e Melhores Práticas em Gestão Local concedido pela Caixa Econômica Federal.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A partir de 2005 o Sistema Municipal de Meio Ambiente (SIMMA) passou atuar em toda sua plenitude, a sociedade contribui com o fortalecimento da gestão ambiental e implementação das políticas ambientais no Município, por meio do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) que se reúne regularmente e realiza o controle do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), utilizado para fortalecer as políticas ambientais do Município.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A SEMEIA, órgão da administração direta, tem atribuição de promover o bem-estar da

população, por meio de práticas que zelem pela utilização racional e sustentável dos recursos naturais e pela integridade do patrimônio ecológico e paisagístico do Município de Rio Branco.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Implantação da Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – Programa Água Brasil (Fundação Banco do Brasil, WWF-Brasil, Agência Nacional de Aguas)

DESCRIÇÃO: O projeto abrange toda área urbana de Rio Branco, prevê o engajamento das pessoas na transformação dos seus hábitos e atitudes, praticando o Consumo Consciente e participando da Coleta Seletiva para a construção de uma sociedade sustentável. Possibilitou a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. A construção de um vasto material para trabalhar a educação ambiental, criando as bases para a implantação do PMGIRS.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: aproximadamente R\$ 2.700.000 para 5 anos).

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): Toda a população urbana de Rio Branco (370.550 habitantes).

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: técnica e administrativa, sem necessidade de mensurar.

Rio de Janeiro (RIO DE JANEIRO)



SECRETÁRIO: Carlos Alberto Vieira Muniz

REGIÃO: Sudeste

Nº DE HABITANTES (2014): 6.459.682

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 5.266

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 220.924.561

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 34.572

IDH (2010): 0,799

SITE DA SECRETARIA: <http://www.rio.rj.gov.br/web/smac>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

A conscientização e a mobilização da população do Rio de Janeiro no sentido da preservação ambiental e dos impactos das mudanças climáticas para a cidade.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

Avanços e estudos produzidos pela Secretaria na área de mudanças climáticas.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC foi criada através da Lei Municipal n.º 2.138/1994, com a finalidade de planejar, promover, coordenar, fiscalizar, licenciar, executar e fazer executar a Política Municipal de Meio Ambiente.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A secretaria municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro é responsável por toda a política ambiental da cidade, desenvolvendo conceitos e práticas sustentáveis. A sua estrutura é dividida entre as seguintes áreas: gerência de mudança climática, sistema de monitoramento do ar, educação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos de sólidos, recursos hídricos, planejamento, reflorestamento.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa da Cidade do Rio de Janeiro

Complementado por dois projetos: Projeto do Balanço Energético Municipal e Projeto de Diagnóstico dos Resíduos Sólidos da Cidade do Rio de Janeiro.

DESCRIÇÃO: A Prefeitura elaborou o terceiro inventário das emissões de GEE da CRJ, que obteve como resultado emissões da ordem de 11,71 Mt CO₂e no ano de 2012. Metas de redução de emissões foram definidas e consolidadas pela Lei Municipal de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, publicada em janeiro de 2011. As metas foram fixadas tendo como referência as emissões totais verificadas em 2005. Os objetivos de redução foram assim definidos: evitar 16% em 2016 (1,9 Mt CO₂e) e 20% (2,43 Mt CO₂e) em 2020.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: R\$ 1.200.000

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): a população da CRJ (6.453.682 / IBGE 2014), além do impacto global por ser um instrumento fundamental no combate às Mudanças Climáticas.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: Os projetos supracitados foram realizados com recursos de isenção fiscal.

Salvador (BAHIA)



SECRETÁRIO: André Fraga

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES: 2.902.927 (2014)

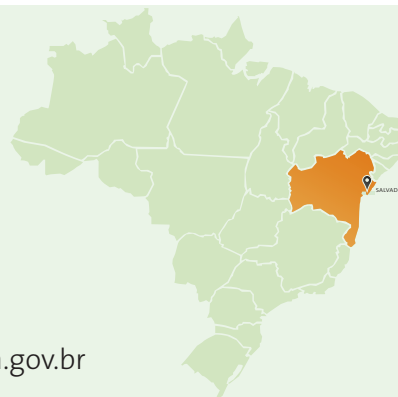
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 3.859,44

PIB: 38.819.520 (2011)

PIB PER CAPITA: 14.411,73

IDH: 0,759 (2010)

SITE DA SECRETARIA: <http://www.sustentabilidade.salvador.ba.gov.br>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Regulamentar a Política Municipal de Meio Ambiente, sancionada em 2015, e seus instrumentos como a Política Municipal de Mudanças Climáticas, o pagamento pela prestação de serviços ambientais e o Plano Diretor de Arborização Urbana.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

A implantação da Certificação Municipal para construções Sustentáveis IPTU Verde.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

Criada em Janeiro de 2013, resgatou a agenda ambiental para o primeiro escalão das políticas públicas em Salvador. Depois da estruturação física e burocrática, passou a desenvolver e executar projetos como a implantação da Coleta Seletiva, a reforma de Parques Municipais, a implantação do IPTU Verde, projetos de acessibilidade e arborização da cidade.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: IPTU Verde

DESCRIÇÃO: O IPTU Verde segue uma lógica de certificação para edificações que investirem em tecnologias sustentáveis em seus projetos de construção ou reforma. A aplicação dessas tecnologias soma pontos e esses pontos e tecnologias somados classificam os empreendimentos. Ao atingir entre 30 e 60 pontos classifica-se como bronze e se beneficiará com 5% de desconto na alíquota do IPTU. Entre 61 e 99 pontos, se alcança a categoria Prata logrando 7% de desconto. Já quem atingir 100 ou mais pontos enquadra-se na categoria Ouro e recebe o desconto máximo permitido em lei de 10%. Os proprietários de terrenos inseridos em áreas de proteção ambiental que optarem por não edificar ou explorar economicamente terão um desconto de 80% na alíquota anual do IPTU. Os projetos de construção e reforma que busquem o IPTU Verde terão prioridade nos licenciamentos municipais.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

Com orçamento próprio, a Secretaria busca também dialogar e integrar a sociedade civil na concepção e execução de suas ações. Tem na iniciativa privada forte parceria, além de contar com a transversalidade que a sustentabilidade exige, no trato interno do governo municipal.

São Luís (MARANHÃO)



SECRETÁRIO: Marco Aurélio Ayres Diniz

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES (2014): 1.064.197

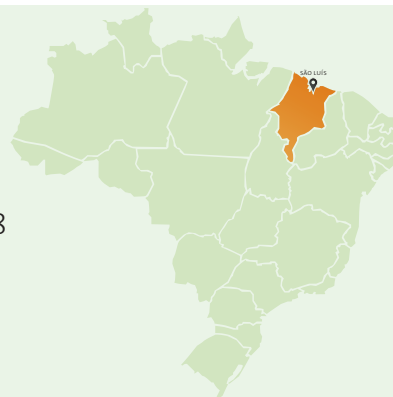
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 1.216

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 24.601.718

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 23.664

IDH (2010): 0,768

SITE DA SECRETARIA: <http://www.saoluis.ma.gov.br/semmam>



■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

Criada em 2007, pela Lei Municipal nº 4.872, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM) substituiu o Instituto Municipal de Controle Ambiental (IMCA). Possui duas superintendências, a Superintendência de Qualidade Ambiental (SQA) e a Superintendência de Planejamento Estratégico (SUPE). Enquanto a primeira desenvolve atividades de licenciamento, fiscalização, monitoramento e controle ambiental, a segunda é responsável pela formulação e execução de projetos voltados para sustentabilidade, mudanças climáticas, criação e gestão de áreas protegidas, relações com as comunidades e Educação Ambiental.

■ COMO A SECRETARIA DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES

A SEMMAM é responsável pela formulação, aprovação, execução, avaliação e atualização da Política Municipal de Meio Ambiente, análise e acompanhamento de ações setoriais que causem impacto ao meio ambiente. Ela articula e coordena os planos e atividades relacionados à área ambiental em nível municipal. Outras atribuições consistem na fiscalização e no licenciamento ambiental, bem como ações de educação ambiental, normatização, controle, regularização, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais. Para ampliar

o leque de atuações ambientais no âmbito do Município de São Luís, tem firmado convênios de cooperação técnica com diversos segmentos da sociedade civil, universidades, iniciativa privada e entes públicos da esfera municipal.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Carta Acústica de São Luís e Programa de Fiscalização e Controle Ambiental de São Luís

CUSTOS: R\$ 99.000,00 (Primeira Etapa)

DESCRIÇÃO: A SEMMAM elaborou planejamento para mapear os principais focos de poluição sonora da zona urbana de São Luís, casado com processos de fiscalização e controle ambiental. Foram elencados quatro, desenvolvidos segundo ordem aqui disposta – um setor de lazer (Lagoa da Jansen, primeira etapa), um setor comercial (Centro, segunda etapa) e dois setores comerciais e de moradia (Cohab-Anil e Turu, terceira e quarta etapas, respectivamente) para avaliar seus níveis de emissão de ruídos e aplicação de estratégias normativas e fiscalizatórias para controle da qualidade ambiental sonora. Foi concluída a primeira etapa, com mapeamento acústico finalizado e formatação de banco de dados de ruídos para o período de maior intensidade com mais de 5.000 medições em 19 pontos de controle. Atualmente, a SEMMAM passa por ajuste de plano de trabalho para iniciar a segunda etapa do Projeto.

São Paulo (SÃO PAULO)



SECRETÁRIO: Rodrigo Pimentel Pinto Ravena

REGIÃO: Sudeste

Nº DE HABITANTES (2014): 11.453.996

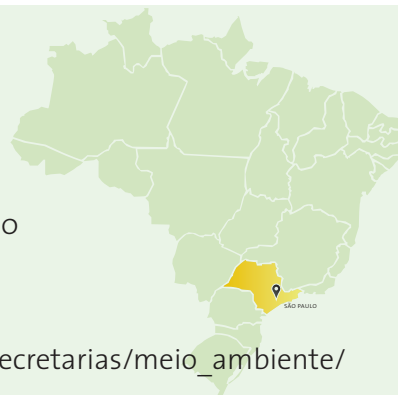
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 7.590

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 533.373.230

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 44.837

IDH: 0,805 (2010)

SITE DA SECRETARIA: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

As questões ambientais permeiam vários temas que envolvem toda a gestão municipal. O maior desafio reside em incorporar a dimensão da transversalidade do tema ambiental nas várias políticas do governo municipal.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

A svma participou ativamente do processo de elaboração do novo Plano Diretor Estratégico, conseguindo assim dar a ênfase necessária à temática ambiental.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (svma) foi criada em 1993, pela Lei nº 11426/93. Desde então vem passando por reorganizações. Compete à svma a concessão de licenciamentos ambientais, a implantação e gestão de áreas verdes, a proteção ambiental, fiscalização e a gestão ambiental participativa.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

Através de sete diferentes departamentos, três fóruns de participação social e 32 conselhos de meio ambiente regionais (um para cada subprefeitura).

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: Edital FEMA 11 – Polos de Educação Ambiental

DESCRIÇÃO: Propostas de execução de projetos de educação ambiental para 10 Polos de Educação Ambiental a serem implementados em Parques Municipais, que visam contribuir para que integrantes de diferentes segmentos da população, de forma criativa, crítica e autônoma, construam conhecimentos sobre a situação e perspectivas socioambientais.

PARCERIAS: Organizações da Sociedade Civil de direito privado sem fins lucrativos.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: recurso total disponível de R\$ 1.710.000,00, 12 meses.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): 37.500 munícipes

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: Contrapartida financeira (recursos financeiros) e/ou mensurada (bens e serviços economicamente mensuráveis), oferecida pela entidade proponente, respeitando o percentual mínimo de 10% do total de recursos do projeto.

Teresina (PIAUÍ)



SECRETÁRIO: Aluísio Parentes Sampaio Neto

REGIÃO: Nordeste

Nº DE HABITANTES (2014): 840.600

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 585

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 12.306.772

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 14.823

IDH (2010): 0,751

SITE DA SECRETARIA: <http://www.portalpmt.teresina.pi.gov.br/orgao/semam>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Promover o desenvolvimento de programas e projetos de gestão ambiental e a recuperação do meio ambiente.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

A SEMAM é responsável pelo monitoramento e execução de projetos aprovados diante de um conselho, formado por representantes de entidades do governo municipal, das organizações não governamentais e do setor privado.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO: ações para garantir qualidade dos rios Poti e Parnaíba

DESCRIÇÃO: Teresina é contemplada pela natureza ao ser banhada por dois rios, o rio Poti e o rio Parnaíba. Mas a vida desses rios está em risco devido ao alto índice de poluição e assoreamento que provocam a proliferação de aguapés e canaranas no seu leito.

Algumas iniciativas para salvar o rio têm sido tomadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM). Aluísio Sampaio, secretário municipal de Meio Ambiente, informou que um cronograma está sendo estruturado para ações emergenciais para a recuperação dos rios.

Vitória (ESPÍRITO SANTO)



SECRETÁRIO: Luiz Emanuel Rocha

REGIÃO: Sudeste

Nº DE HABITANTES (2014): 352.104

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²): 3.338

PIB MUNICIPAL A PREÇOS CORRENTES (2012, MIL R\$): 28.655.025

PIB PER CAPITA (2012, R\$): 86.009

IDH (2010): 0,845

SITE DA SECRETARIA: <http://www.vitória.es.gov.br/semmam>



■ O MAIOR DESAFIO DA SECRETARIA HOJE

Realizar a reforma institucional com base num plano de desenvolvimento ecologicamente sustentável para o Município.

■ O MAIOR SUCESSO CONQUISTADO ATÉ HOJE

Estrutura institucional com quadro técnico e legislação ambiental consolidada.

■ A HISTÓRIA DA SECRETARIA

Em meados dos anos 1980, surge o projeto “Espírito Santo Século 21”, idealizado e patrocinado pela Rede Gazeta – envolvendo diferentes grupos representativos da sociedade, órgãos públicos federais, estaduais e municipais. O objetivo era apontar horizontes para um modelo de desenvolvimento sustentável.

Tais eventos motivaram a Prefeitura de Vitória a criar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM) – a 3ª do país – em 1986.

■ COMO A SECRETARIA REALIZA ATUALMENTE AS SUAS ATIVIDADES

Está organizada em 4 (quatro) Gerências e uma Sub-Secretaria, contando com apoio das Secretarias de Obra, de Serviços e de Administração, para operacionalização de suas aquisições e contratações, manutenção de áreas verdes, unidades de conservação e execução orçamentária respectivamente.

■ UM CASO DE SUCESSO DA SECRETARIA

NOME DO PROJETO:

Educação Ambiental: Feira do Verde

DESCRIÇÃO: A Feira do Verde é um evento de educação ambiental realizado anualmente, encontrando-se em sua 25ª edição, e tem como marco refletir em suas temáticas, as questões ambientais em debate na sociedade. Sua abrangência está circunscrita do Estado do Espírito Santo, contemplando também apresentações de projetos ambientais bem-sucedidos de outros estados.

CUSTO E DURAÇÃO DO PROJETO: A Feira dura uma semana e conta com recursos privados e públicos com custo médio de R\$ 2.000,00.

POPULAÇÃO BENEFICIADA (ESTIMATIVA DE QUANTIDADE): Relatório das feiras indicam a presença média de 200.000 pessoas.

CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO OU DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: município R\$ 600.000,00; patrocinadores R\$ 1.400.000,00.

